

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

UM MUNDO MAIS HUMANO?

Introdução à Exposição Universal de Bruxelas — (2)

por NORBERTO LOPES

«O Mundo convida-vos a visitar o maior espectáculo do Mundo» — é a legenda que acompanha, numa mostra do Boulevard Anspach, uma série de figuras típicas dos vários países que tomam parte na Exposição de Bruxelas montadas em discos giratórios, entre as quais Portugal está representado por um campino. E não resta a menor dúvida de que afluirão à capital da Bélgica, de todos os pontos do Globo, neste semestre festivo da Exposição Universal, os milhões de visitantes que se esperam. Só nos Estados Unidos já se inscreveram até agora 400.000 pessoas para vir a Bruxelas durante o certame.

A linha «saco» à prova de soco



Tanto se tem explorado a «linha saco» como criação da moda, que o saco resolveu mostrar a sua linha, por uma casa produtora inglesa que aproveitando os favores da moda, lançou na rua uma colecção de lindos modelos. Raparigas bonitas e galantes percorreram as ruas mais concorridas de Londres. Não para provar a excelência do seu corte ou da linha do seu saco, mas propriamente as linhas com que se fazem os seus excelentes sacos de uma técnica verdadeiramente irrepreensível. O efeito, como se depreende da gravura, foi convincente.

Esta afluência excepcional, como se compreende, criou problemas intrincados, que as autoridades belgas têm procurado resolver com inteligência — e cuja solução tem acarretado despesas vultuosas. Além de se instalarem novos hotéis e parques de campismo, rasgaram-se novas vias de comunicação, modernizaram-se estradas e caminhos de ferro, cavaram-se túneis para descongestionar o trânsito, repararam-se viadutos, ampliaram-se aeroportos, intensificou-se o tráfego aéreo.

A Sabena aumentou consideravelmente a frequência dos seus voos durante a Exposição. Só a ligação entre Bruxelas e Nova York será assegurada por três serviços diários nos dois sentidos, e alguns dias mais; dezanove ligações Congo-Bélgica por semana; dez voos diários, e alguns dias onze, entre Bruxelas e Londres; seis entre Bruxelas e Paris, sem contar com cinco serviços de helicópteros (os viajantes poderão aterrar no próprio recinto da Exposição, num heliporto construído junto do parque

(Continua na 3.ª página)

Galinha faquir...

LONDRES, 22. — Intrigada com o constante desaparecimento das agulhas de coser, a sr. Doris Kirkman conseguiu encontrar a resposta para o problema, tal como Cristóvão Colombo: num ovo. Ao partir um ovo cozido, verificou que no interior estava uma das agulhas, roubadas e engolidas por uma galinha que costumava passear livremente pela casa. — (A. N. I.).

Outra (3.ª) Anastásia da Rússia irrompeu agora no Uruguai

MONTEVIDEU, 22. — O vespertino «El Plata» conta que uma modesta governanta desta capital, que tem a documentação passada em nome de Medocia Smetaniuc, pretende ser a princesa Anastásia da Rússia.

A governante afirma que, tendo sido

Um editorial

do «Diário de Lisboa»

na Imprensa estrangeira

BRUXELAS, 22.—O editorial do «Diário de Lisboa», de resposta a um artigo de Maurice Deverger, publicado pelo semanário francês «L'Express», de Paris, e em que se falava de modo impertinente acerca de Goa e de Portugal, foi traduzido e publicado na íntegra pelo semanário «Aspects de la France», também de Paris, e agora reproduzido, igualmente na íntegra, pela agência belga N. E. X. no seu boletim diário de artigos e notícias pormenorizadas. — (A. N. I.).

ferida na cabeça, na altura da execução da família imperial, foi recolhida, tratada e escondida por um oficial de infantaria chamado Petrovich, e por um soldado que se chamava Alexis Ivanovich. Este conseguiu mais tarde levá-la para Montreal, escondida no porão de um navio. E teria sido na igreja Toika dessa cidade que lhe teriam dado novos documentos de identidade, em nome de Medocia Smetaniuc. A jovem instalou-se no Uruguai em 1929, como imigrante. Afirma que o soldado Ivanovich, instalado nos Estados Unidos com nome falso, tem um relógio de ouro que tem gravado na caixa um texto que prova a verdadeira identidade de Medocia Smetaniuc. A governante mostra cicatrizes nas pernas, as quais teriam sido produzidas por um aparelho ortopédico que a princesa Anastásia usava quando criança. Medocia Smetaniuc assevera que nada pretende da fortuna dos Romanov. Apenas desejaria recuperar a sua verdadeira identidade. — (F. P.).

VISADO PELA CENSURA



Das imagens familiares aos visitantes da Exposição: o sinaleiro, que passou agora a adoptar o «casse-tête» branco, e a hospedeira de dolman carmesim e de tricórnio azul

A missão técnica da O.M.S. que há dias está em Lisboa visitou hoje o Município e foi distinguida com um almoço oferecido pelo ministro das Corporações

Prosseguiram hoje, os trabalhos do Grupo Itinerante de Estudos sobre Administração de Saúde Pública da Organização Mundial de Saúde, com a visita a estabelecimentos e serviços dependentes dos ministérios do Interior e das Corporações, com o fim de os delegados estagiários poderem analisar devidamente o funcionamento e organização dos organismos oficiais nos sectores de assistência e previdência social. As visitas começaram às 9 e 30, pelo Instituto de Oncologia, onde os delegados estrangeiros e portugueses se reuniram no anfiteatro, para receberem as saudações do respectivo director, prof. Francisco Gentil, que lhes leu em português uma mensagem de boas-vindas, logo traduzida

para inglês pelo dr. Manuel Leitão, clínico daquele estabelecimento hospitalar.

Depois, os delegados estrangeiros e portugueses, divididos em grupos e acompanhados por clínicos do Instituto, visitaram as instalações da Escola de Enfermagem e percorreram demoradamente a maior parte das dependências e serviços.

Às 11 e 15 todos os delegados voltaram a reunir-se no anfiteatro, onde foram esclarecidos acerca do que lhes fora dado presenciar, e explicado todo o funcionamento e mecânica dos diversos serviços clínicos. Depois, e no mesmo local, foi projectado um filme sobre o aspecto técnico dos serviços do Instituto, seguido de projecções a cores sobre o pavilhão dos isótopos.

Às 11 e 15 estavam terminados os trabalhos naquele estabelecimento hospitalar.

A recepção nos Paços do Concelho

Dali seguiram todos para o edifício dos Paços do Concelho, onde os delegados, acompanhados pelo sr. dr. Augusto Travaços, director-geral de Saúde, chegaram pouco depois do meio-dia a fim de apresentarem cumprimentos ao sr. presidente da Câmara. A cerimónia decorreu no salão nobre, onde o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, rodeado pelos vereadores drs. Eduardo Neves e Baeta Henriques e coronel Afra Nunes, director dos Serviços de Abaste-

Nota do dia

Malogro

Os nacionalistas indianos renunciaram ao «satyagraha». O «Congresso de Goa», reunido em Bombaim, resolveu pôr termo ao movimento de desobediência civil destinado a «libertar» o território que constitui o Estado Português da Índia, que o sr. Maurice Duverger comparou a um botão (que também pode ser borbulha) no corpo de um gigante. O gigante, pelo visto, não está muito esperançado em que a borbulha caia ou deixe de lhe fazer certa comichão. E o «Congresso de Goa» apela, agora, para o Governo português, a fim de que o conflito seja resolvido pacificamente. Já fora significativo o levantamento de certas restrições impostas pelas autoridades indianas à passagem da fronteira por parte dos civis. Pretende-se, deste modo, criar uma atmosfera propícia a negociações, que não podem deixar de se basear no respeito pela soberania portuguesa, como tem sido tantas vezes afirmado pelo nosso Governo. De qualquer modo, a resolução tomada agora pelo chamado «Congresso Nacional de Goa», a par das medidas adoptadas pelo Governo indiano quanto à passagem da fronteira, se não significa ainda a desistência de uma reivindicação, representa sem dúvida o malogro de uma tática.



Um aspecto da assistência ao almoço, vendo-se, de cada um dos lados da mesa, os ministros do Interior e das Corporações

Bidault prepara-se para ouvir a «sentença» da Assembleia Nacional

PARIS, 22. — Georges Bidault prossegue nas suas diligências para pôr termo à crise provocada pela queda do Governo chefiado por Félix Gaillard e tenciona apresentar-se perante a Assembleia Nacional, na próxima quinta-feira, a fim de solicitar a sua investidura, como 27.º presidente do Conselho da França, depois da segunda guerra mundial.

Baseado num programa que tem

por especial objectivo o revigoração da luta contra os rebeldes argelinos e uma atitude de firmeza para com a Tunísia, Bidault declara-se disposto a organizar um Governo com o menor numero possível de ministros.

Nos círculos políticos parisienses considera-se muito provável que o elenco ministerial que Bidault ten-

(Continua na última página)

cimentos, dr. Almeida d'Eça e mais funcionários superiores, exprimiu em breves palavras a sua satisfação por receber o Grupo Itinerante. Respondeu-lhe depois o sr. dr. Aujaleu, director dos Serviços de Saúde da França, que saudou o sr. presidente da Câmara e nele a cidade de Lisboa e acentuou o prazer que lhe proporcionava esta visita a Portugal, declarando que, apesar da chuva de ontem, o sol primaveril de hoje justificava o tema de «Abril em Portugal». Referindo-se ao aspecto científico da visita ressaltou a necessidade de troca de conhecimentos científicos entre as nações ali representadas, intercambio esse que se reveste de um duplo significado, pois não é apenas científico mas também social. Por tudo isso lhe agradava muito ter visto e poder apreciar uma cidade em plena

(Continua na página central)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

EM 3 LINHAS

Por doença do prof. Jerôme Carcopino, fica adiada a sua lição, anunciada para 29 de Abril, no Instituto de Altos Estudos da Academia.

A empresa do Teatro D. Maria II anuncia que, por motivo de força maior, na próxima segunda-feira, dia 28, e no dia 2 de Maio só poderá dar espectáculos em «matiné».

Na segunda-feira, dia 28, a TAP realizará um voo especial a Luanda e Lourenço Marques, com o horário habitual, transportando passageiros, carga e correio.

Devido à criação do posto de comodoro, foi alterada a constituição do conselho de promoção a capitão-de-mar-e-guerra.

O dr. António Marinho de Andrade Moreira Pires de Lima foi exonerado, a seu pedido, do cargo de secretário do ministro da Justiça, e substituído pelo dr. João José de Oliveira Neves Duque.

Foi publicada a lista de antiguidades do pessoal de nomeação vitalícia e contratado da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários.

É de 7.875 contos o primeiro orçamento suplementar da Repartição do Fundo de Desemprego para o ano económico de 1958.

O Governo britânico denunciou o Acordo entre Portugal e o Reino Unido para a permutação directa de encomendas postais, assinado em Lisboa a 28 de Julho de 1905.

Foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, ao subdito húngaro Frederico Villani, ou Frigyes Istvan, ou ainda Frigyes Villani, natural da Turquia e domiciliado em Lisboa.

Foi mandado lavar o auto da entrega da Escola Industrial e Comercial de Lagos ao Ministério da Educação Nacional.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

PROCESSO PARA JULGAR — Do nosso prezado colaborador dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, a propósito de uma notícia que publicámos, referente ao facto de ter sido enviado a tribunal um processo, em que se alude a um seu cliente, recebemos uma carta em que nos diz: «Porque o sr. António Raimundo Piedade não possui cadastro algum, rogo a V. o subido obsequio de esclarecer que aquele meu constituinte aguardará confiadamente o julgamento do aludido processo, para depois proceder contra quem, por factos não criminosos, ocorridos em Lisboa há seis e mais anos, agora difama um indivíduo que há mais de cinco é honrado e creditado funcionário no Porto».

CONFERENCIAS

No Centro Nacional de Cultura, na Rua António Maria Cardoso, 68, 1.º, efectua-se hoje a sétima sessão do respectivo Círculo de Estudos Políticos, dedicada ao estudo do tema «A teoria da representação nacional e os princípios gerais da organização da Nação e do Estado» que será apresentada pelo dr. Henrique Barrilero Ruas.

—Efectua-se no próximo dia 28, pelas 18 horas, na Sala do Conselho da Escola do Exército, a terceira sessão do Ciclo de Conferências levado a efeito pelo respectivo Comando, no corrente ano lectivo, falando o coronel Jean Gabriel Revault d'Allones, adido militar da França, sobre «A guerra subversiva e os casos da Indochina e da Argélia».

«AMIGOS DE OLIVENÇA»

Efectua-se depois de amanhã, às 12 e 30, na Casa do Alentejo, a reunião mensal da propaganda patriótica dos «Amigos de Olivença», durante a qual o capitão Gastão de Melo e Matos, arqueólogo, historiador e escritor militar, fará uma palestra, intitulada: «Olivença na história secreta».

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um guarda-chuva, duas notas do Banco de Portugal, uma toalha, uns óculos graduados, um emblema desportivo, uma lapiseira, uma caneta esferográfica, um periquito, duas carteiras, um espelho, um desmontador de pneus, uma mala de mão, um tampão para depósito de gasolina, um tampão de roda de automóvel, uma cédula pessoal, um casaco, uma gabardina, dois relógios de pulso, duas meadas de fio de lã, um caderno, uma turquesa, três pares de luvas, luvas desmanhadas e várias chaves.

Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas: uma quantia em dinheiro, um livro de missa, uma sombrinha, dois livros, um embrulho e um saco de lona.

A Pastelaria-Bar Brasília

moderno estabelecimento inaugurou-se ontem

Constituiu um êxito a inauguração, na Praça do Duque da Terceira, 10, da Pastelaria-Bar BRASÍLIA, estabelecimento dotado de todos os requisitos de modernismo, pertencente à firma Simões & Irmao, Lda., é dirigida pelos srs. Manuel e Alvaro Simões, com a competência que resulta da sua larga experiência.

Logo á entrada se colhe magnífica impressão, admirando os dois balcões, um para serviço de pastelaria, e outro de bar.

No moderno estabelecimento, que tem fabrico próprio de pastelaria e docaria, admiram-se, também, a magnífica sala para serviço de chá e «Snack-Bar»; as paredes espelhadas e cromadas, a ilustrarem as prateleiras, e a higiénica copa. Nos baixos encontram-se: os lavabos para senhoras e homens, oferecendo as melhores comodidades; a dispensa; a sala para fabrico, com excelente forno; as bancadas; e as paredes revestidas de azulejos, tudo, enfim, proporcionando a mais agradável impressão.

ALBANO GARCEZ, L. DA
Casa fundada em 1910
Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em insecticidas, continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes.

Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
Lisboa

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1\$20. Lanches para casamentos desde 40\$00, 45\$00 e 50\$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOAO
Av. de Paris, 3-A — Tel. 725600

Leiteiros de Almada DE LUTO

que ão que fazer...

Em Almada foram autuados, 22 vendedores ambulantes de leite, cujo produto era vendido sem passar pelos postos de recepção. Dos autuados, cinco transportavam leite falsificado e quatro utilizavam medidas viciadas.

Foram presos dois vendedores. Um deles, Joaquim dos Santos, ao avistar a brigada tentou fugir em motocicleta. Mais tarde, porém, foi capturado e apresentado em tribunal, que o julgou sumariamente e condenou em 70 dias de prisão, substituíveis por igual tempo de multa a 10\$00 por dia, 500\$00 de imposto de justiça e acréscimos legais. O outro ambulante, Antero Bernardo Jorge, ao ser abordado pelos fiscais, derramou na via publica o leite que transportava e pôs-se, também, em fuga desordenada. Perseguido e preso, ofereceu resistência, desrespeitando os agentes de autoridade. Recolheu á cadeia.

Azeite e petróleo

As brigadas da I. G. A. têm vigiado a venda ambulante de azeite e petróleo, em virtude de queixas recebidas. Há dias, uma brigada suspeitou do azeite e do petróleo que um ambulante estava vendendo na Pontinha. Colhidas amostras, verificou-se que o azeite era impróprio e que o «petróleo» era apenas uma mistura combustivel.

A reunião de hoje do Rotary Clube

A reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o sr. Octávio Rodrigues Vaz. O prof. dr. António Maria Godinho fez a apresentação dos visitantes e convidados, lendo o dr. Mário da Anunciação Gomes o expediente.

O sr. dr. Amaro Guerreiro, da Repartição de Estudos do Instituto Nacional de Estatística fez uma palestra, intitulada «Rendimento nacional», em que apontou os caminhos para a sua distribuição funcional e por origens e destinos.

Agressão á navalhada

MONTARGIL, 22 — (Pelo telefone) — Na povoação de Farinha Branca, na taberna de Joaquim Dias Caldeira, Joaquim Barreto Durão, casado, de 55 anos, pedreiro, de Couço, agrediu á navalhada o jornalista Simão Henriques Martins, de 26 anos, natural desta freguesia. Atingido no peito, a vítima recebeu tratamento médico, após o que recolheu a sua casa. A G. N. R. capturou o agressor.

SEGURO POPULAR DE VIDA



50,00

POR MÊS
QUANTO LHE BASTA PARA
ADQUIRIR UM

SEGURO POPULAR DE VIDA

DA
COMPANHIA DE SEGUROS
IMPÉRIO

E A SUA VELHICE SERÁ ASSIM
MAIS TRANQUILA

O pastor

VELA PELA SEGURANÇA DAS OVELHAS

O SEGURO POPULAR DE VIDA

VELA PELAS SUAS ECONOMIAS

COMPANHIA DE SEGUROS

R. GARRETT, 56, LISBOA

IMPÉRIO



BEBA
BRANDE
MAS BEBA
BOM.
BEBA
KOPKE
- 1638 -

por-fi-ri-os

Vão à ALEMANHA!

Como prémio de melhores vendedores das FAMOSAS MEIAS ELBEO

é convidado a visitar uma das GRANDES FABRICAS ELBEO em Mannheim

1.º Prémio 1957-58

Aproveitem para oferecer aos s/ estimados clientes os s/ prémios na Alemanha

PORTO
39, St.ª Catarina
Telef. 24154

LISBOA
55, R. da Vitória
Telef. 21166

Baile dos Novos Engenheiros

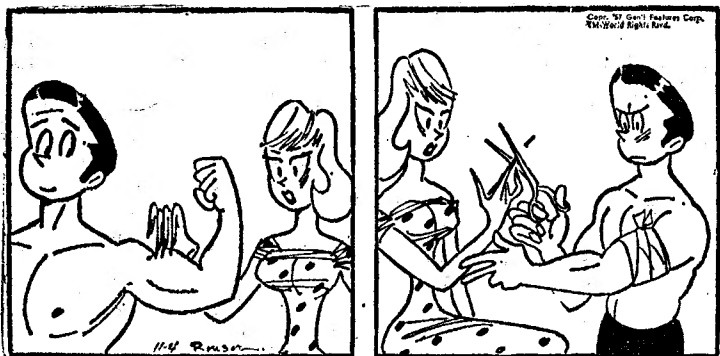
INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
10 de Maio

Orquestras: RENATO CAROZONE—PAOLO ORMI—HEIDER MARTINS—SOUSA PINTO—RITMOS E MELODIAS

Serviço de ceia do Hotel Embaixador

Informações 770144 e 770146

ELE & ELA



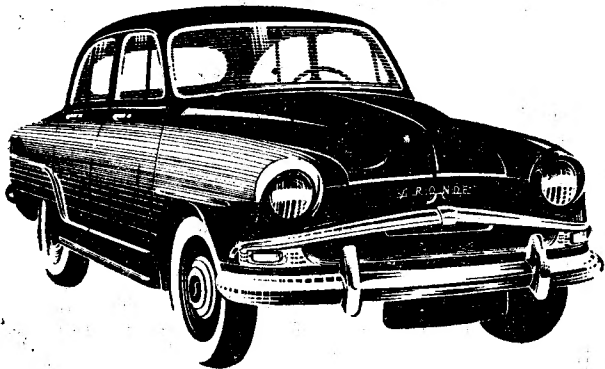
Músculos e unhas

estonteante

É verdadeiramente estonteante o famoso

Montlhéry 58

20 segundos depois de arrancar... corre a 100 quilómetros à hora!
Um carro de "raça", mais rápido e brilhante do que muitos de cilindrada superior!



Motor **FLASH-SPECIAL** — Assentos AV "3 D" com posição "couchette" — interiores coloridos "Alta Costura 58" — 140 Km/h.



EM EXPOSIÇÃO NOS STANDS DA
SIMCA PORTUGUESA
AVENIDA DA LIBERDADE, 113
PRAÇA DE LONDRES, 7

SIMCA-ARONDE

Símbolo de vitalidade da moderna Indústria Francesa!

Oia todos os dias no "JORNAL DA APA" em R.C.P. e das 20,05 às 20,15, o programa da **SIMCA PORTUGUESA** "Estrada Musical".

S-8

APA

Introdução à Exposição de Bruxelas

A «entente» cordial da cerveja e do vinho do Porto

(Continuação da 1.ª página)

das atracções); cinco voos semanais entre Bruxelas e Lisboa, quer directos, quer com escala por Madrid, e muitas outras ligações com diversos países, cuja frequência aumentou também. A Sabena corresponde, deste modo, ao esforço despendido pela nação inteira e às necessidades do tráfego aéreo enquanto a Exposição estiver aberta.

Embora não se vejam sinais evidentes de uma propaganda «tapageuse» do grande certame internacional (Bruxelas limitou-se a lavar a cara e a instalar iluminações de gala nos grandes «boulevards» para receber os visitantes), vai uma azáfama invulgar por toda a cidade com os preparativos para a Exposição. Tal qual como em Lisboa, há demolições, buracos, tapumes por toda a parte. O mal, como se vê, não é só nosso — nem apenas do nosso burgomestre.

Além da Exposição Universal, a Bélgica continua a oferecer ao turista as suas magníficas atracções, os seus monumentos, as suas catedrais, os seus museus, o pitoresco dos seus costumes, o encanto inigualável das suas velhas cidades.

O viajante que vai a Bruxelas não se dispensa de visitar, por exemplo, «o mais antigo burguês da cidade». O mais antigo burguês da cidade é o Manneken-Pis, o menino de bronze que desde o século XVI verte águas descaradamente num tanque de granito perto da Grand' Place, à esquina da Rue de l'Étuve e da Rue du Chêne. Em torno do pequeno ídolo organizou-se um verdadeiro culto. Existe um Grupo dos Amigos do Manneken-Pis que reúne pessoas notáveis da cidade, ministros, o comissário da Polícia, artistas, escritores, jornalistas, industriais e comerciantes. Tem a sua sede numa «brasérie» em frente, onde são recebidos os hóspedes de qualidade. Nós também lá fomos (apesar da modestia da nossa condição) e a recepção não podia ser nem mais cordial, nem mais calorosa. Exaltou-se a amizade luso-belga e exaltaram-se as virtudes lendárias do Manneken-Pis.

Um dos convivas contou «a verdadeira história» do menino prodígio, que simboliza o espírito malicioso, o feitio irónico, o temperamento crítico dos Bruxelenses. No século XVI já a Bélgica importava vinho do Porto (as nossas relações comerciais com esse país são muito antigas). Um comerciante de vinhos esqueceu-se um dia, por acaso, de fechar o armazém — e o filho, que era um menino travesso e amante

da boa pinga, foi-se a um barril, abriu a torneira e bebeu. Bebeu tanto que perdeu a noção do tempo, do lugar e das conveniências. E desapareceu de casa. Os pais, aflitos, procuraram-no por toda a parte e, quando já tinham perdido as esperanças de o encontrar, foram dar com ele numa esquina a verter águas diante de quem passava, o que prova as propriedades diuréticas do vinho do Porto. Em sinal de gratidão, fizeram a promessa solene de mandar colocar no local uma estatueta do menino em bronze, na mesma posição descarada e no mesmo preparo impudico em que o tinham encontrado. E cumpriram. Desde então, o Manneken-Pis tem sido objecto de adulações e de desacatos. Olercem-lhe trajes regionais, uniformes, barretinas de toda a espécie. Há nada menos de 150 modelos arquivados no Hotel de Ville, entre eles um de campino, e que o «pequeno homem» só veste em dias solenes, porque habitualmente mostra-se tal como veio ao Mundo. Atribuem-lhe virtudes maravilhosas, proezas de estarrecer e artes de magia. A lenda tomou conta dele. É quase um herói nacional.

Oferço à iniciativa do Instituto do Vinho do Porto uma sugestão que pode constituir um esplendido motivo de propaganda para esse combatido artigo de exportação, que bem precisa de alguns balões de oxigénio para se aguentar nos mercados mundiais e resistir à concorrência feroz que lhe fazem outras bebidas congêneres: Quando se celebrar, no mês de Junho, o dia de Portugal na Exposição de Bruxelas, ofereçam à confraria do Manneken-Pis um barril de vinho do Porto e, nesse dia, em vez de verter água da torneira, o menino de bronze passaria a verter o autêntico vinho do Porto que os Belgas tanto apreciam. O porto continua a ser um vinho reputado e popular na Bélgica, embora nem tudo quanto se bebe com o rótulo de porto seja vinho. Em Bruxelas existe, no entanto, alguém que há muitos anos vela pela genuinidade do produto, quer como representante dos exportadores, quer como director do Solar de Portugal, a verdadeira casa dos Portugueses em Bruxelas — uma casa que respira tipismo, sinceridade e um ambiente acolhedor. Esse abençurado é o capitão Alvaro Afonso dos Santos, que goza de grande prestígio entre os Belgas e que na Bélgica tem prestigiado o nosso País.

Os Belgas comem muito e bem. Sendo grandes comilões, nem por isso deixam de ser finos «gourmets».

A cozinha flamenga tem fama. Quem não conhece o famoso «waterzooi», que noutros tempos era um frango inteiro para cada conviva dentro de uma caçarola de caldo substancial? A «poularde», tenra e saborosa, é obrigatória à mesa dos grandes banquetes e em todas as ementas que se prezam. Sem falar nas «anguilles au vert», que se assemelham à nossa caldeirada de eirozes; «les grives à la liégeoise», uns passarocos deliciosos que são de comer e chorar por mais; «l'oie à l'instar de Visé», que é como quem diz o ganso à moda de Visé; «le lapin aux pruneaux», que vale bem o nosso coelho à caçadora; os peixes de escabeche, o belo presunto das Ardenes, que não fica a dever nada ao de Chaves — são outros pratos populares e reputados da cozinha flamenga. A Bélgica prepara-se para alimentar pantagruelicamente 35 milhões ou mais de visitantes. Na cidade, as montras das «charcuteries», atulhadas de comida, são verdadeiros poemas de cor e de perfume. Na Exposição há 70 restaurantes que podem servir ao mesmo tempo 25.000 pessoas.

Embora apreciem os bons vinhos (que na Bélgica são caros como fogo), os Belgas não dispensam a cerveja. E a verdade é que nesse país se bebe da melhor cerveja do Mundo, desde a loira e a «brune», mais ligeiras e efervescentes, até à «gueuse», que tem uma concentração alcoólica perigosa. Há entre os Belgas o culto da cerveja e até um museu que reúne tudo quanto lhe diz respeito (utensílios do fabrico, ceghas, cubas, canecas, pergaminhos, iconografia, tradições), sob a invocação de Saint Arnould, que deve ter sido nos seus tempos um grande bebedor. Existe, com sede no museu, a «Chevalerie du Fourquet», ou seja a confraria da forquilha — o instrumento com que se mexe o mosto enquanto fermenta — e que reúne a aristocracia da cerveja. Também ali nos receberam com requintes de gentileza que selaram a cordial «entente» do porto e da cerveja — debaixo das vistas protectoras do santo patrono da confraria.

A Bélgica é um país de tradições — e a tradição, que a muitos se afigura ridícula e deslocada no mundo atómico em que vivemos, exerce uma influência considerável no espírito dos povos que a respeitam. O país que promoveu esta grande exposição da era nuclear sob o signo do átomo respeita e venera as suas tradições. E reside nessa virtude uma grande parte da sua força — e um dos maiores encantos da sua riqueza folclórica.

N. L.



DOMINGO, 27
às 16.30
Pela 1.ª vez
em Portugal

O MAIS EMOCIONANTE MANO-A-MANO DA ACTUALIDADE ENTRE OS MAIS FAMOSOS NOVILHEIROS PORTUGUESES QUE RIVALIZAM PELA POSIÇÃO DE NÚMERO UM

JOSÉ JOSÉ
JÚLIO - TRINCHEIRA

DE VILA FRANCA

DE VILA VIÇOSA

No momento decisivo da sua carreira, disposto a provar a sua classe

Que no domingo 20, em Badajoz, cortou duas orelhas, saindo em ombros e na terra de José Julio disse ser o numero um

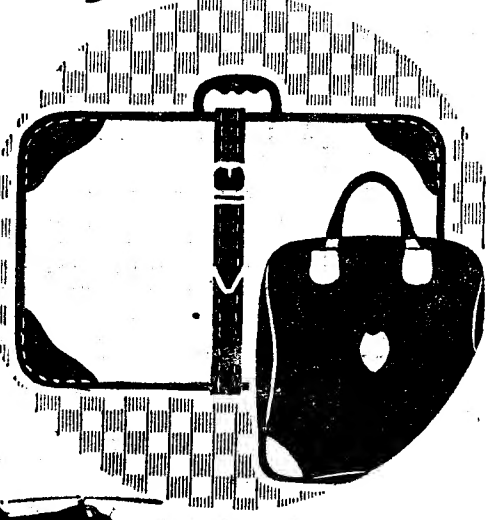
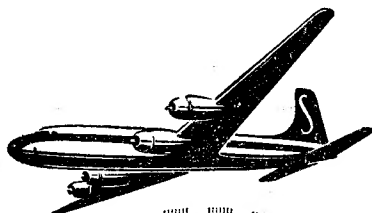
A CAVALO OUTRA INTERESSANTE COMPETIÇÃO ENTRE

SALGUEIRO e CONDE

FORCADOS AMADORES DA ESTREMADURA TOIROS DE ANTÓNIO DURÃO

As bilheteiras, da Ota, L. Martim Moniz, abrem na 5.ª-feira, 24, das 10 às 20 horas. — PARA MAIORES DE 6 ANOS.

LEIA HOJE O «SEMPRE FIXE»



Aproveite as suas férias
para visitar a
**EXPOSIÇÃO UNIVERSAL
E INTERNACIONAL
DE BRUXELAS**
o maior acontecimento
dos últimos tempos

DE ABRIL A OUTUBRO DE 1958

SABENA

58

LINHAS AÉREAS BELGAS

A SABENA é a única companhia a explorar serviços internacionais em helicópteros para passageiros
CONSULTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Na peça «Amor á antiga», o actor Raul de Carvalho vai desempenhar a figura que Ribeirinho interpretou na sua ultima reposição.

—No Clube Fenianos do Porto vai funcionar um teatro de amadores que apresentará espectáculos para crianças.

—Dalila Rocha, Aida Rodrigues, Candida Lacerda, Candida Maria e Fernanda Gonçalves são as intérpretes femininas do original de Miguel Torga, «O mar», em ensaios no Teatro Experimental do Porto.

—Com muito êxito, estão a actuar no Circo Carl Busch, de Nuremberg, os artistas portugueses que formam a «Família Muñoz».

—Deve realizar-se amanhã, no Teatro Maria Vitória, o ensaio geral da comédia «Caim do Céu três anos».

—Os ensaios da nova revista «Lisboa em festa» estão a realizar-se dia e noite, a fim da sua estreia se efectuar na próxima sexta-feira.

—As actrizes Alma Flora e Fernanda Coimbra concluíram o seu contrato com a empresa do Teatro Maria Vitória.

—A 31 de Maio, concluem-se as temporadas oficiais nos Teatros D. Maria II e Trindade.

—Procópio Ferreira é o ensaador da comédia «Briga em família», em ensaios no Teatro Sá da Bandeira do Porto.

—A actriz Suzana Prado, actualmente a fazer parte da companhia que está no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, regressará oportunamente a Lisboa, a fim de participar dos ensaios do reportório que a companhia Laura Alves vai levar na sua digressão a África.

Uma ópera nova

esta semana em S. Carlos

Vai á cena, na próxima sexta-feira, em S. Carlos, a ópera «A Guerra», de Renzo Rossellini, um compositor praticamente desconhecido no nosso País, pelo que adquiriu extraordinário interesse a estreia daquela obra, apresentada com grande êxito em Fevereiro de 1956, no S. Carlos de Nápoles. A mesma recita inclui ainda a reposição da ópera «Palhaços», de Leoncavallo.

Primeiras exhibições

«A história do meu crime», no Coliseu

Ainda há bons filmes da escola neorealista italiana, que não se conhecem em Portugal. Um deles, «História do meu crime», realizado por um dos mestres dessa escola, foi, ontem, projectado no grande «ecran» do Coliseu. Trata-se de uma verdadeira «tranche de vie». Lattuada como que tira uma figura ao acaso. O mal, vulgar, do torvelinho de uma cidade, e obriga-a a contar-nos o seu drama. Drama verídico, intenso, obsessivo, em que se assiste á transformação de um homem honesto em ladrão e criminoso. Ele não procura atenuantes aos delitos. Com inteira franqueza diz-nos como tudo se passou. Vemos o debate da sua consciência, todo o seu mecanismo psicológico posto a nu. O entrecio é real, positivo, sem quaisquer concessões á ficção. Entre os intérpretes há que destacar Aldo Fabrizi, Alberto Sordi, Yvonne Sanson, Roldano Lupi e Auci Nianchi.

No mesmo programa: «Jubal».

UMA COMÉDIA DE GARGALHADA!

DOIS HOMENS E UMA RAPARIGA NAUFRAGAM E VÃO PARAR A UMA ILHA DESERTA! ELA UMA LINDA MILIONÁRIA! ELE O SEU MARIDO, E O OUTRO... O SEU MELHOR AMIGO!

Adultos

CINEMA MONUMENTAL
HOJE, ESTREIA!



DOIS AMORES E UMA CABANA

O QUE ESTÁ A ACONTECER À MULHER QUE ELE AMA POR DETRÁS DAQUELA CORTINA?!!!

...CÁ FORA UM HOMEM NÃO PODE DIZER O QUE VIU!



COM PHIL CAREY - BETTY GARRETT - JOHN BARRYMORE, JR.

ARGUM. LEO TOWNSEND e DAVID P. HARMON - BAS. NA HIST. DE JOHN e WARD HAWKINS - PROD. JONIE TAPS REAL. W. WILLIAM ASHER - A COLUMBIA PICTURE

Adultos

AMANHÃ no ODEON



TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

TODAS AS NOITES, ÀS 21 E 30 (12 ANOS)

UMA MULHER EXTRAORDINÁRIA!

NOTÁVEL CRIAÇÃO DE PALMIRA BASTOS

Nos dias 28 deste mês e 2 de Maio, esta peça só pode representar-se em espectáculo á tarde

No sábado, ás 16 horas (17 anos) — A pedido, única Tarde Popular e a preços reduzidos com «COMEDIANTES» Para estes espectáculos não se dão entradas de favor

APRESENTA-SE FINALMENTE O FILME MAIS ORIGINAL E DISCUTIDO!

(17 anos)



CINEMASCOPE
ESTMANCOLOR

FRANÇOISE ARNOUL • O. E. HASSE
ROBERT HOSSEIN
Uma Aventura em Veneza
CHRIS. MARQUAND • FRANCO FABRIZI

Realização de ROGER VADIM

QUEM ERA O ESTRANHO BARÃO ALEMÃO, QUE ALBERGAVA NA SUA LUXUOSA MCRADIA PERSONAGENS EXÓTICAS CUJO PASSADO NINGUÉM CONHECIA?

—Sophie era a preferida e com ela nasceu o drama...

Exclusivo TALMA FILMES

A SEGUIR NO

ROMA

Telef. 727778

SELECÇÕES DO READER'S DIGEST

Não ler as Selecções de Março para si um prejuízo, pois perderá a oportunidade de adquirir novos conhecimentos acerca dos mais variados assuntos. Eis alguns dos muitos artigos que as Selecções do Reader's Digest condensaram em Março para si: A impossível corrida de Pequim a Paris; Podemos cultivar a memória visual; Moscovo, cidade monótona; A função vital do fígado; Interpol, terror dos criminosos internacionais; Um homem perseguido pelo êxito; Oportunidades perdidas em Pearl Harbour. Faça como toda a gente, leia as Selecções.

TRINDADE

HOJE, ás 21.45 — (17 anos)
EM ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

UM SERÃO NAS LARANJEIRAS

de JULIO DANTAS
(DOMINGO MATINÉE ÀS 16 H.)

TELEF. 25140
RITZ CLUB

(MAIORES 17 ANOS)

NO SALÃO TÍPICO:
CINIS com FADOS
e GUITARRADAS

SEMPRE ENCHENTES!... ÉXITOS MONSTROS!

SARITA REYS

BRISAS DE ESPANHA

MARY DEL ROCIO y LUIS PALACIO

IRMÃOS GUARÁS

TRIO MONTERO

HERMANOS HEREDIA

MUITO BREVE

6 GRANDES ESTREIAS

MOMENTO DE LOUCO ENTUSIASMO:
A's 2 horas, em audição especial:

VILAÇA

e a sua Orquestra

interpretam «BOOGIE FOR DRUMS»

Sollista-Bateria: Artur Machado



Teatros e Cinemas

Éxito de gargalhada

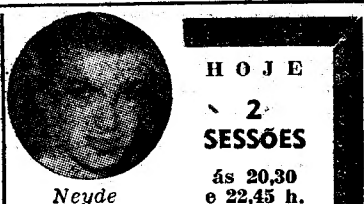
com Laura, Vasco, Assis e Costinha

Vasco Santana, uma das grandes vedetas do Teatro português, reapareceu no Teatro Monumental, numa interpretação magnífica, assinalada como uma das mais belas páginas na arte de representar, na farsa de Henrique Santana, «Um fantasma chamado Isabel». A seu lado temos Laura Alves, Assis Pacheco e Costinha, assim como Maria Helena, Henrique Santana, Alberto Ghira, Carmen Mendes, Maria Alberta e Maria Manuela. Bem se pode dizer, por isso, que «Um fantasma chamado Isabel» é o maior êxito de gargalhada de Lisboa.

Teatro de amadores

Apresentação do grupo cénico de Gandara dos Olivais

LEIRIA, 20. — Na vizinha povoação de Gandara dos Olivais, apresentou-se pela primeira vez o grupo cénico do Clube Desportivo «Campos do Lis», daquela localidade. O grupo de amadores, dirigido pelo sr. Manuel Garrido, representou a peça «Duas causas», de Alberto Morais e Mário Duarte.



HOJE
2
SESSÕES
às 20,30
e 22,45 h.

GIUSEPPE BASTOS
APRESENTA NO

AVENIDA
A COMPANHIA BRASILEIRA
DE REVISTAS

EM

FOGO

NO

PANDEIRO

UM ÊXITO
DE

ALEGRIA E
BOM GOSTO

Espect. para
17 anos

Spina

Coliseu

Sensacional programa de cinema em cinemascopo, panorâmica, vistavision, com os grandes filmes «Jubal», «História do meu Crime» e «Visita à Áustria»

Que ninguém falte hoje ao Coliseu para ver, no maior «ecran» panorâmico do País, um sensacional programa de cinema com os filmes «Jubal», em cinemascopo com o grande actor Glen Ford; «História do meu crime», em panorâmica, com o grande actor Aldo Fabrizi, numa realização de Alberto Lattuada que, ontem, na sua estreia alcançou um assinalado êxito, e «Visita à Áustria», em vistavision, um programa formidável de cinema a preços populares.

TEATRO
Monumental
Telef. 55133
A's 21,45 h. (12 anos)



Laura • Vasco • Assis • Costinha
à frente dum grande elenco

RIR!

COM A FARSA DE
HENRIQUE SANTANA

UM

FANTASMA

CHAMADO

ISABEL

RIR! RIR! RIR! RIR!

Não há entradas de favor

A HISTÓRIA DE UM
RAPAZ, SUA MÃE E
DOIS AMIGOS QUE
PELA SUA CORAGEM
CONQUISTARAM O
RESPEITO E O AMOR
DE TODOS!



UMA EXTRAORDINÁRIA PROD. DE WILLIAM PERLBERG e GEORGE SEATON
REALIZADA POR ANTHONY MANN ARGUMENTO DE DUDLEY NICHOLS

A SEGUIR NO

EM COMPLEMENTO:

"O «EXPLORER NO ESPAÇO»" O PRIMEIRO DOCUMENTÁRIO
COMPLETO A SER APRESENTADO EM PORTUGAL SOBRE O
LANÇAMENTO DO SATELITE AMERICANO O «EXPLORER 1.º»

SAO JORGE

O restaurante realmente típico

CELESTE RODRIGUES

apresenta hoje, em estreia no seu elenco

MARIANA SILVA

e ainda,
Arminda Vidal, Natércia Conceição, Jorge Silva,
Adelino Santos, Carlos Neves

ALFREDO MARCENEIRO

BAR RIBATEJO

Praça do Areeiro, 11-D — Telef. 724111 — até às 3,30

CAFÉ DE TIMOR, EM BALÃO — INCONFUNDIVEL!

DOÇARIA CASEIRA

UMA PEGA 6\$50 — UM «SUPER» 15\$00

NO TEATRO MARIA VITORIA PARA ADULTOS

AINDA ESTA SEMANA

A FAMOSA COMÉDIA DE ROBERT HUSSON

CAÍRAM DO CÉU TRÊS ANJOS

UMA PEÇA DE EXCEPCIONAL CATEGORIA QUE
OS AMERICANOS TRANSPUSERAM AO CINEMA
COM O TÍTULO

« VENEZO DE COBRA »

APRESENTA

17 anos

Pasapoga

Graciosos Ballets

MONTEZ

E

MONTJUGH

Grandes atrações

FRANCESCA

AMPARITO

VALLCANERA

RAUL PROENÇA

e ainda

HERMANOS ANTUNEZ * Orq. Almeida Cruz

Das 17,30 às 20 MATINEE - DANÇANTE

A «Boite» que renova constantemente o seu programa

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: SEGREDO ESCANDALOSO S. LUIS E ALVALADE

DOIS AMORES E UMA CABANA MONUMENTAL

SAO LUIS A's 21,30 (17 anos) ESTREIA

Um filme de amor, suspense, crime e mistério

TEL. 27172 SEGREDO ESCANDALOSO

com Michèle Morgan, Daniel Gelin e Bernard Blier

A's 18,15 — Despedida de «TORERO» (12 anos)

EDEN A's 15,30, 18,30 e 21,30 (12 anos)

3.ª SEMANA o incomparável filme

ROMEO E JULIETA

a famosa bailarina ULANOVA

o maravilhoso desenho coreográfico da musica de Prokofieff

CONDÉS A's 15,15, 18,15, e 21,30 (12 anos)

7.ª e última semana

O primeiro filme português a cores

TEL. 22523 SANGUE TOUREIRO

com AMALIA e DIAMANTINO

ALVALADE A's 21,45 (17 anos) ESTREIA

como podia ele amar e odiar com tamanha violência?

em

SEGREDO ESCANDALOSO

com Michèle Morgan, Daniel Gelin e Peter Van Eyck

ODEON 15,15 e 21,30 (17 anos)

Uma deliciosa história de amor, alegre e atrevida

PEQUENA TENDA... GRANDE AMOR...

com Suzanne Cramer em Agfacolor

Amanhã — A SOMBRA NA JANELA (17 anos)

RESTELO A's 21,15 (17 anos)

JULIE

Metroscopo com Doris Day

TIVOLI A's 2,45 da tarde e 9,30 da noite (17 anos)

A famosa obra-prima de David O'Selznick em Cinemascopo

O ADEUS AS ARMAS

c/ Rock Hudson, Jennifer Jones e Vittorio de Sica

3.ª SEMANA em rig. exclusivo

A's 18,30 — M. Class. — O LAGO DOS SONHOS — (12 anos)

POINTEAMA 15,15 - 18,15 e 21,30 (17 anos)

5.ª semana triunfal da corajosa obra-prima em Cinemascopo

TEL. 26305 AMAR NÃO É PECADO

c/ Lana Turner, Hope Lange e D. Varsi

Uma história que é um espelho desse sublime inferno chamado mulher.

ROMA 15,30, (p. r.) e 21,45 (17 anos)

3.ª SEMANA da comédia que é um prodígio de graça

IRENE E O MORDOMO

com Martha Hyer

EASTMANCOLOR — Cinemascopo

Só hoje e amanhã — á noite — Digno Garcia e o seu trio do Paraguai.

AVIS 15,30, (p. r.) e 21,45 (17 anos)

3.ª SEMANA A mais bela comédia sentimental

A FLOR DO PANTANO

com Leslie Nielsen e Walter Brennan

Cinemascopo e Technicolor

ROYAL A's 21 — (17 anos)

Em 4.ª semana

DEUS LHE PAGUE

No programa:

O fantasma da cidade

As 21 — (17 anos)

2.ª semana

A TERCEIRA PALAVRA

O inocente

IMPERIO A's 15,15 e 21,30 (17 anos)

Ultimos espectáculos do notável filme francês

TEL. 55134-5 O HOMEM DAS CHAVES DE OURO

Uma obra de invulgar categoria

com Pierre Fresnay e Annie Girardot

e o documentário Nova vitória de Portugal em Montreux.

Amanhã — SAYONARA — (17 anos)

SAO JORGE A's 14 - 17,30 e 21,15 (12 anos)

2.ª SEMANA do colossal

QUO VADIS

com Robert Taylor e Deborah Kerr

VistaVision — Metroscopo

MONUMENTAL A's 21,30 (17 anos)

ESTREIA

Uma comédia cheia de gargalhada e espírito

TEL. 55131 DOIS AMORES E UMA CABANA

com Ava Gardner, Stewart Granger e David Niven

CAPITOL A's 15,30 e 21,30 (17 anos)

Cada milha percorrida mais os aproximava do inferno em

TEL. 27493 O MASSACRE DOS DRAGÕES

com Bary Sullivan e Mona Freeman

Cinemascopo — Cor de luxo

LI2 As 21 (17 anos)

TEL. 48560 A AVÓ ISABEL

No programa: Escrito no vento

A's 21 — (17 anos)

AI DOS VENCIDOS

Telefone 24194 No reino do Congo

CASINO ESTORIL As 21,30 (17 anos)

A 23 PASSOS DO ABISMO (17 anos)

SALVADOR APRESENTA NO TEATRO VARIEDADES

TODAS AS NOITES A'S 20,30 e 22,45 — ADULTOS

A SUA COMPANHIA PORTUGUESA E 4 GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

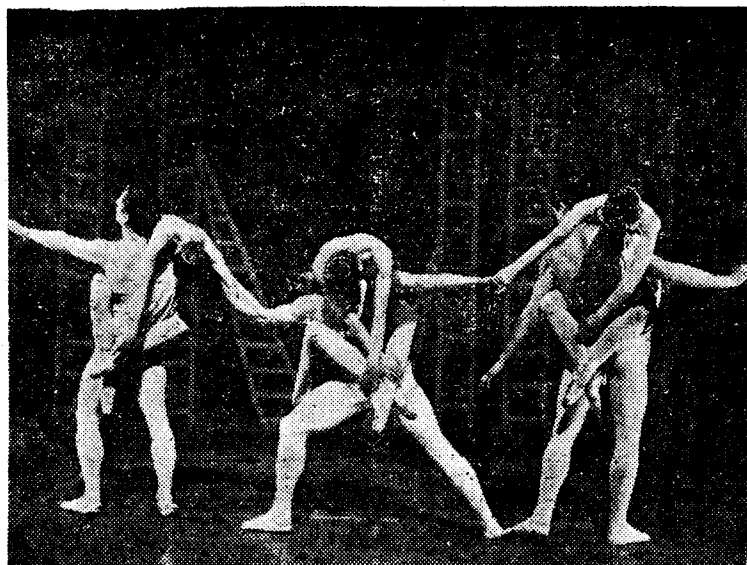
NA REVISTA POPULAR DE GRANDE ESPECTÁCULO

PERNAS A' VELA

UM ÊXITO DE GARGALHADA!

SIMONNE

ANITA



Uma cena de «Os anjos»

O Festival da Primavera



RUI ROQUE

Porto, tivemos ocasião de ouvir a Orquestra Sinfónica Nacional, e ainda o Grupo Coreográfico de Margarida de Abreu.

Tudo isto se realizará no magnífico cenário do Auditorium da Ajuda, quer dizer, num ambiente propício, de condições bem diferentes das de qualquer palco de Lisboa, e que os organizadores do Festival souberam aproveitar o melhor possível.

A realização deste Festival foi obra da Associação dos Estudantes de Agronomia, em especial de Rui Roque, seu director, que desenvolve



Um rosto esguio e inteligente, o de Anouck Aimé. Jovem actriz francesa, Anouck estará ao lado de Yul Brynner e Deborah Kerr no próximo filme de Anatole Litvak, «A viagem»

No dia 19 deste mês teve lugar o primeiro espectáculo com que o Festival da Primavera se inaugurou. O Teatro das Estudantes da Universidade de Coimbra levou à cena, no Auditorium da Tapada da Ajuda, a «Medeia» de Eurípides.

Este Festival da Primavera é, entre nós, uma realização sem precedentes. Não é apenas uma série de espectáculos consagrados ao Teatro — o que seria já suficiente para louvarmos a sua actividade — mas comportando também música e bailado. Assim, além do Teatro Experimental do

Porto, tivemos ocasião de ouvir a Orquestra Sinfónica Nacional, e ainda o Grupo Coreográfico de Margarida de Abreu. Tudo isto se realizará no magnífico cenário do Auditorium da Ajuda, quer dizer, num ambiente propício, de condições bem diferentes das de qualquer palco de Lisboa, e que os organizadores do Festival souberam aproveitar o melhor possível.

A realização deste Festival foi obra da Associação dos Estudantes de Agronomia, em especial de Rui Roque, seu director, que desenvolve

Um rosto esguio e inteligente, o de Anouck Aimé. Jovem actriz francesa, Anouck estará ao lado de Yul Brynner e Deborah Kerr no próximo filme de Anatole Litvak, «A viagem»

Faltava-nos uma realização desta natureza. O que era aspiração tornou-se realidade. Sabíamos conservar



Três novos «ballets» ingleses

O «Real Ballet Britânico» — o grupo anteriormente conhecido por «Ballet do Teatro de Sadler's Wells» — apresentou em Londres três novos ballets, no intuito de conceder oportunidade aos jovens.

O primeiro e o mais novo dos «ballets» foi «The Blue Rose» (A rosa azul), com coreografia de Peter Wright, que já previamente tinha composto «ballets» para a televisão e para pequenos grupos de bailarinos, sendo este, porém, o seu primeiro «ballet». O tema é ligeiro, mas muito adequado à dança. Uma rosa azul passa das mãos de uma pessoa para outra, trazendo a cada uma delas uma felicidade passageira. Roubada, a brincar, por um rapaz, a rosa foi dada a uma linda «flirt», em troca de um beijo. A rapariga lança-a petulantemente a outro rapaz, que a desdenha, e este utiliza a rosa para revelar a sua dedicação a uma mulher já comprometida. Esta deixa-a cair tristemente, e é encontrada por uma alegre criança, que é afastada do seu companheiro de brincadeira pela mulher experimentada que a possuiu em primeiro lugar. Depois, o primeiro jovem tira-lhe a rosa — e a ronda continua. Leve, fútil, algo inconcludente, mas encantador e de fácil sequência, este balletado constitui uma auspiciosa estreia.

«The Angels» (Os anjos), que é o mais recente «ballet» de John Cranko, é muito diferente. Uma vez mais é-nos apresentado um grupo de tipos, mas Cranko embrenha-se novamente em obscuro simbolismo. O «Anjo» é uma figura de luz (vestida de preto, muito cingido, mentos passionais quase que permas flamejante, com ceguinhas). As de o tino; um brinçalhão persiste perge luz sobre seis mortais escollidos — o assustado, o mórbido, o dois adolescentes procuram refu-

giar-se num mundo amoroso só deles; e uma criança incompreensiva brinca com uma corda de saltar. O terror e a tensão aumentam. Os animos azedam-se e mal se consegue evitar que a violência irrompa. Por fim, a liberdade chega com uma pancada na porta. A morte mesmo pode ser melhor do que a angústia de esperar e nada saber.

«The Burrows», não sendo agradável, é real, e a sua realidade podia ser realçada se o autor pusesse mais clareza nas suas personagens, dando-lhes mais peso e lentidão aos seus movimentos.

Algumas pessoas odiaram este «ballet», mas outras elogiaram-no ao máximo, dando lugar a acaloradas mas sérias discussões. Talvez esteja nisto o maior louvor que se lhe pode atribuir. É que poucos são os «ballets» (como coisas distintas de bailarinos e espectáculos) que conseguem motivar uma discussão sóbria e racional.

MARY CLARK

Hitchcock será realizador até à morte

O popular Alfred Hitchcock, mestre do «suspense», está presentemente a dirigir as filmagens de «Vertigo», com James Stewart, o seu actor preferido, e as belas Kim Novak e Barbara Bel Geddes.

Foi durante as filmagens desta película que Hitchcock, quando lhe perguntaram se tencionava abandonar a sua actividade cinematográfica, respondeu: «Jamais. Não saberia o que fazer, se abandonasse as minhas presentes actividades. Não tenho passatempos favoritos, desportos predilectos ou outras quaisquer diversões. Toda a minha vida se centraliza em redor do meu trabalho.» — E, com um sorriso travesso, acrescentou: — «Trabalharei até cair morto. E, quando o meu caixão baixar à sepultura eu me ergueréi e gritarei o «corta» final!»

crítica de DISCOS

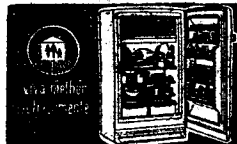
Wagner

Através das gravações da Decca todos aqueles que não foram a Bayreuth podem ouvir as óperas de Wagner cantadas nesse santuário da música. Não se trata de vulgares gravações mas de reproduções fidelíssimas, conseguidas através de uma técnica inultrapassável. A música foi captada e reproduzida considerando todos os pormenores.

Uma das últimas gravações da Decca é uma série de trechos do Lohengrin (LW - 50006). Ouvimos «Vorspiel», «Seht hin! Sie nahn, die hart», «Beklagte!» e «Einsam in truben tagen» interpretados pelos maiores nomes da cena lírica alemã. O maestro é Joseph Keilberth. Através de uma interpretação vigorosa, os cantores e a orquestra reconstruam totalmente o universo wagneriano, que o disco fixa e reproduz perfeitamente.



Errol Flynn internou-se em África para filmar «The soots of Heaven», produção do fabuloso Zanuck baseada num livro de Romain Gary. A película é dirigida por John Huston. Eis Errol Flynn, que está a envelhecer velozmente, afagando uma «fã» selvagem



PROGRESSO É O NOSSO PRODUTO PRINCIPAL

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

RUA DO MORTO, 2 - LISBOA



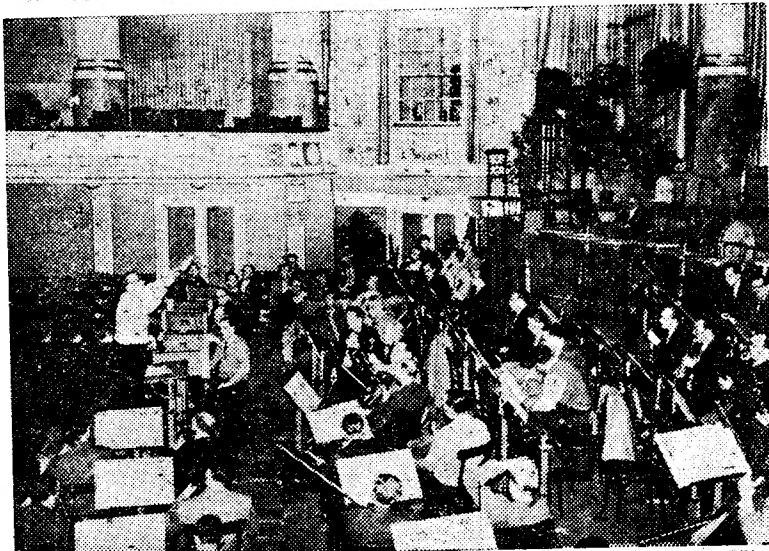
Três concursos

cinematográficos

do Cine-Clube do Porto

Cine-Clube do Porto vai promover três concursos cinematográficos — de argumento, de fotografia e de planificação — no desejo de estimular o interesse por algumas das tarefas do cinema e fomentar o aparecimento de novos valores, que venham a ser aproveitados futuramente pelo cinema nacional.

Quaisquer esclarecimentos acerca destes concursos podem ser pedidos para Cine-Clube do Porto — Secção de Cinema Experimental — Concursos — Praça do Município, 267, 7.º, Porto.



O maestro português Silva Pereira, que recentemente esteve em Viena, reger a orquestra sinfónica daquela cidade, na sala famosa da Konzerthaus. Entre as obras apresentadas neste concerto, de cujos ensaios damos uma imagem, figuravam a «8.ª Sinfonia», de Beethoven, e a «Rapsódia portuguesa», de Halffter

Habitar o interior de uma baleia, não três dias, como Jonas, o bíblico, mas toda uma longa vida, é confortável e é seguro. Assim está a R. T. P. Dissémos-lho. Grimámos-lho de fora, da rua, da vida. Escreveu Henry Miller: «tudo o que não se passa na rua é falso, derivado, quer dizer, literaturar». esta espécie de li na e artificial. A Teatro, nem Cine nica ou uma este uma estrutura di guagem especifi que monopolizou nós, que convetores em apare unico, riscando to nos permitiriam em ser caricatura do Teatro, do Cinema e de si própria. A R. T. P. falha no plano recreativo. A R. T. P. falha no plano cultural. Dentro da carcaça da baleia a R. T. P. olha-se ao espelho, acha-se bela, admira a sua bochecha afoguada. Em cada ouvido tem uma colossal rocha. Assim, permanece surda a todos os protes-tos. Mas se alguém se aproxima, oferece os seus préstimos e diz trazer novidades, a R. T. P. defende-se com unhas e dentes e expulsa o estrangeiro. O estrangeiro é o anarquista que vem perturbar a cidade do sossego onde se senta a R. T. P. O estrangeiro é a barreira da pólvora.

* Jonas

* Courteline

* O anarquista

«Sayonara»



«Les Boulingrin», de Georges Courteline, é uma peça amável, espirituosa, ourçada de sátira e veloz. António Lopes Ribeiro traduziu-a livremente. O título, por exemplo, passou a «Belisários». É um critério. Discordamos. Courteline, apesar de autor de «boulevard», de uma ironia brilhante e superficial, merece o respeito devido a um autor. O termo adaptação fere-nos. A expressão versão livre indigna-nos.

Luís Horta, Maria Emilia Baptista, Luís Cerqueira e Maria Albergaria, povoaram de pitoresco a peça, que achamos deliciosa. Luís Horta, no final, atingiu o delírio, perdeu o equilíbrio e estragou uma figura que se ia desenhando admiravelmente. O cenarista António Botelho é rigoroso em excesso. Os seus cenários parecem obedecer à ideia da reconstituição histórica. Não há aqui uma linha depurada. Tudo é exacto, colhido em fontes científicas. Herlander Peirroteo riscou um fósforo e incendiou uma miniatura, o que foi inútil. De resto manteve-se fiel ao princípio de imobilidade que condiciona a R. T. P. Depois de Ghéon e de Cervantes, Courteline. Quousque, tandem, o R. T. P.?!...

«FLASHES»

* Sabe o dr. Raul Machado converter as questões áridas e distantes de uma filologia severa em amáveis conversas. O dr. Raul Machado não é um ditador da linguagem, não pretende impor uma teoria, não tem a solenidade de um conferencista profissional. Com facilidade, agudeza e algum espírito, o dr. Raul Machado mantém um diálogo com o telespectador, vivo e interessante.

* Depois de uma travessia do Atlântico, nas naus alegóricas e pomposas de um Colombo de papelão, a R. T. P. regressou ao cinema nacional. «Um homem às direitas» é um pedaço de grotesco cinematográfico que devia estar escondido ao fundo de uma estante sombria de qualquer cinemateca. Será que a R. T. P. quer destruir completamente o prestígio do cinema português?

* Notícia sensacional: a R. T. P., vencendo o medo, saiu dos estúdios, atravessou a rua sem ser atropelada e fez uma reportagem num navio. Ficou tão espantada com o seu feito, esta pálida e caseira R. T. P., que no dia seguinte fez a reportagem da reportagem para sublinhar a heroica jornada, a lápis vermelho. Viagem histórica, esta.

ARTUR PORTELA (FILHO)

Cidália Meireles

será «Severa»

SÃO PAULO, 22 — Cidália Meireles vai aparecer na TV paulista, interpretando o papel de «Severa», numa biografia desta fadista. —(A. N. I.).

REVISTA DE CINEMA

■ Depois de terminar o filme «The Buccaneer», Charles Boyer trabalhará na versão francesa da película «Maxine», em que será o galã de Michele Morgan.

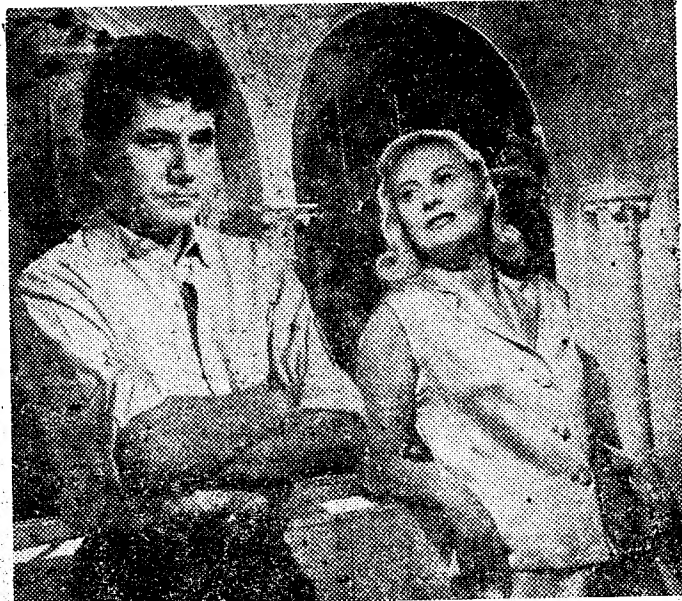
■ Natalie Wood e Tony Curtis serão os companheiros de Frank Sinatra no drama «Kings Go Forth», que vai ser rodado brevemente.

■ Audie Murphy está a receber lições de aviação e pretende trocar o seu «yacht» por um avião. Audie acha uma maravilha a ideia de lhe ser possível voar de Hollywood até ao seu rancho de gado, no Arizona.

■ Gary Cooper vai substituir Spencer Tracy na versão cinematográfica da novela de John O'hara, «The North Frederick».

■ Para galã de Audrey Hepburn, no filme «Green Mansions», que vai ser dirigido por Mel Ferrer, marido daquela artista, está indigitado Anthony Perkins.

SEGREDO ESCANDALOSO



Uma imagem de «Segredo Escandaloso», o famoso «Retour de Manivelle», realizado por Denys de la Patellière, com Michele Morgan e Daniel Gelin, que o São Luiz e o Alvalade apresentam hoje e que vai ficar, sem dúvida, como um dos melhores filmes franceses de «suspense» e de amor, da presente temporada

Olga Alves Guerra:

« — O público perdeu o hábito de ir ao teatro»



Um dia, Olga Alves Guerra apareceu no Nacional com uma peça que teve uma carreira triunfal. «Tempos modernos», julgava-se, traria na sua esteira uma brilhante carreira de autora dramática. Mas, depois, o êxito não se repetiu, porque, inexplicavelmente, a autora desapareceu da constelação em que tinha despontado.

Infelizmente, o caso de Olga Alves Guerra não é único, no nosso meio. Vale a pena, porém, incluí-lo neste inquérito.

— A que atribui a crise teatral portuguesa?

— O público perdeu o hábito de ir ao teatro.

— Pensa que o cinema será o factor principal dessa crise?

— Principal, não. Mas em parte. Porque o cinema com as suas possibilidades de abordar temas ousados é o espectáculo que mais da gente nova. No entanto, alguns filmes extraídos de peças teatrais não conseguiram alcançar o êxito que estas alcançaram.

— Que pensa sobre a produção nacional?

— Não a julgo inferior à estrangeira.

— Diga-nos alguma coisa sobre os seus trabalhos.

— Acabo de escrever uma peça que entreguei a Francisco Ribeiro.

— A evolução social alterou, de facto, os temas de interesse geral?

— Sim. Certos temas de natureza passional envelheceram.

— Pensa ser apenas no campo filosófico que deve residir o êxito das criações de ficção?

— O teatro declamado não sendo de pura comédia, deve, mesmo que a sua acção seja leve, realizar alguma coisa que possua conceito humano.

— Qual o caminho a seguir para a criação de um teatro genuinamente português?

— Confesso que não sei responder.

— Entende, como nós, que a cada nação apenas interessam os seus problemas e que sómente as obras-primas do teatro estrangeiro deveriam ser apresentadas?

— Entendo que o bom teatro estrangeiro, mesmo o moderno, deve ser divulgado.

— Qual a razão do indiferentismo do público pelo nosso teatro?

— Creio que as empresas se defendem da despesa que representa a montagem duma peça não renovando os seus cartazes. E como a produção cinematográfica é vertiginosa...

— Conte-nos a sua história como autora...

— A minha história? Devo a Amélia Rey Colaço a revelação do meu nome como dramaturga. A leitura da peça «Tempos Modernos», que até ali não fora acolhida favoravelmente, mereceu-lhe vivo interesse.

a ponto de me indicar as cenas a desenvolver, estimulando com o seu entusiasmo o meu trabalho literário. As peças, que a seguir foram representadas, não conheceram o mesmo êxito da primeira. Quanto às que foram recusadas, naturalmente, lamento o seu triste destino.

ANITA PATRICIO

Na última página de «Êxito», na 4.ª linha da 2.ª coluna da entrevista com o sr. prof. dr. Vieira de Almeida, em vez de «chistrónicas» saiu, erradamente, a palavra «históricas». Do facto pedimos desculpa ao entrevistado e aos nossos leitores.

De ontem para hoje

OBRA DE TODOS

DE há muito que se fazia sentir, na Praia das Maças, a falta de uma escola primária oficial, não só porque as das Azenhas e a de Colares ficam a certa distância, mas porque já eram insuficientes para a população escolar das três localidades. Por isso, foi recebida com o maior entusiasmo, a iniciativa dum grupo de dedicados amigos da Praia das Maças, para se promover a construção dum edifício para o ensino primário. Um proprietário deu o terreno; um arquitecto ofereceu o projecto; e, se uns entregaram importâncias em dinheiro, outros contribuíram com materiais, e muitos com o trabalho da construção, dirigida, também de graça, por um mestre de obras local. Depois disto, a Câmara de Sintra deu facilidades e o Ministério da Educação o mobiliário e nomeou a professora. As aulas abriram agora, com trinta alunos. Eis um exemplo de cooperação que vale a pena ter presente.

POMICULTURA E TÉCNICA

SINTRA, a dos morangos, Colares, a dos pêssegos, Praia das Maças, a que recebe o nome dos frutos desentranhados do seu solo, toda a imensa varzea, enfim, rica de uvas e peras, vai ter uma escola de pomicultura e uma estação de fruticultura. A iniciativa pertence a um benemérito, o dr. Brandão de Vasconcelos, que legou ao Estado duas propriedades, donde a técnica ditará as suas leis. Pretende-se assegurar o prestígio e a fama da região pomicola e o povo tem razões para se regozijar. Porque presta com isso homenagem à memória de um homem clarividente e porque vê, para breve, o cumprimento do voto do grande benemérito. O Governo, de facto, assim o decidiu, tendo desde já começado a execução.

PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE Lãs

ESTÃO entre nós alguns veterinários espanhóis, técnicos de lãs interessadas em conhecer o que vai pelo Mundo, em matéria de progresso na produção e comércio de lãs. Têm visto o que temos para mostrar sobre o assunto e ontem estiveram na fábrica do Consórcio Lãeiro de Portugal. Viram tudo, perguntaram, responderam-lhes. E, no final, comentando vivamente, o que se faz ou não faz em Portugal, disseram-se agradecidos. Este centro, e preciso recordá-lo, serviu há tempos de campo de trabalho a um grupo de técnicos veterinários da Faculdade de Veterinária de Madrid.

PORTUGAL CORTICEIRO

ESTÁ reunido em Madrid o grupo de Trabalho da Subericultura (F. A. O.). Portugal, primeiro país corticeiro do Mundo, lá mandou a sua missão, chefiada pelo nome prestigioso do eng. Vieira da Natividade. Era também há sete anos presidente do grupo, homenagem a quem a merecia por si e pelo próprio País. A seu pedido, porém, a presidência passou para a Espanha (segundo produtor) ficando a vice-presidência (sugeriu-o a França) ainda para Portugal. Este jogo de posições revela um prestígio para a produção corticeira. Acompanhá-lo-á a sua indústria e a economia rural que lhe andam unidas?

APRENDIZ DE FEITICEIRO

TUDO se passou num abrir e fechar de olhos, quando o guarda-fios Joaquim Cândido (Base Aérea n.º 2) manipulava uma granada espolexada. O engenho rebentou, o pobre caiu ferido. Das suas mãos enegrecidas, ficara aquela chaga fumegante e a lição de que sempre o aprendiz de feiticeiro aprende à sua custa o que o mestre não lhe havia ensinado.

JORNAL PEQUENO

COM o Presidente do Conselho, trabalhou o ministro da Defesa Nacional. * Os procuradores srs. eng. Ferreira Dias, eng. Trigo de Moraes e dr. Fernando Emídio Silva foram escolhidos para relatores dos pareceres da Câmara Corporativa, respectivamente, sobre as partes I e II do Plano de Fomento (Metrópole e Ultramar) e proposta de lei que lhe é relativa. * O ministro das Corporações e Previdência Social estabeleceu por despacho as regras relativas à eleição dos presidentes das Corporações e a representação nos Conselhos das Secções destes organismos. * Ao saltar de uma fragata, caiu ao rio e desapareceu o estavador Manuel Pinho, de 47 anos (Trav. do Terreiro do Trigo, 6). * Dois achados arqueológicos (uma lucerna romana e um concheiro) levaram o dr. Aurélio Ricardo Belo e Camarate França à Sociedade de Geografia, onde discutiram com proficiência e saber.

Quinze novos chefes da Judiciária

A Polícia Judiciária conta desde hoje com mais 15 chefes de brigada, antigos agentes que durante uma semana prestaram provas para a nova categoria.

Os exames decorreram no edifício do Torel, sob a direcção de um júri presidido pelo director daquela corporação, sr. dr. António Lopes Moreira, e de que faziam parte o subdirector, sr. dr. Corte Real, e os srs. drs. Teixeira Bastos, António de Campos, Marques Mendes e José Cabral.

Ficaram aprovados os srs. António Maria Palma, Francisco Garcia

Marques, José Manuel Teixeira de Araújo, Joaquim Veloso Seica, Carlos Rodrigues da Silva Martinez, Francisco Chasqueira, Sérgio Canhoto, José Manuel Vasconcelos de Sousa Botelho, Rui da Silva Pimenta, Manuel Joaquim Nogueira e Albano Pereira de Almeida, a maioria os quais já exercia interinamente as funções e que pertencem à Subdirectoria de Lisboa; José Pinto Macedo, de Coimbra, e três candidatos do Porto, João Brandão, Miguel Brandão e Américo Pendão.

Os novos chefes de brigada são empossados dentro de dias nos seus novos cargos.

FÁTIMA
GRANDE PEREGRINAÇÃO
EM 12 E 13 DE MAIO
PREÇO 150\$00

As excursões serão acompanhadas por pessoas competentes a fim de prestarem toda a assistência aos Excursionistas

PROGRAMAS, INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

EMPRESA ISIDORO DUARTE

RUA DA PALMA, 256 (GARAGEM NAVARRO)

Telefone 861034 — Cabinas 2 e 3

LISBOA

As homenagens nos dias 27 e 28 ao chefe do Governo

Informam-nos que, em vista dos desejos manifestados pelo sr. presidente do Conselho, a União Nacional não pode levar a efeito todas as comemorações que, em íntima colaboração com a Legião Portuguesa e a Mocidade Portuguesa, tencionava levar a cabo nos próximos dias 27 e 28 de Abril, por ocasião do 30.º ano da entrada de Salazar para o Governo da Nação e do seu aniversário natalício. Assim, apenas será realizado o seguinte programa: dia 27, às 21 e 30, sessão pública, em Lisboa, na Liga Nacional 28 de Maio; dia 28, às 12 horas, missa de acção de graças na igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa; às 21 e 30, o prof. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbráles), presidente da comissão executiva da União Nacional, fará uma alocução referente ao significado das comemorações, perante as comissões superiores daquele organismo político e outras individualidades.

Os cadetes ingleses visitaram hoje

museus e monumentos

Os dez cadetes ingleses das Academias Militares de Sandhurst e Cromwell, que desde ontem se encontram em Lisboa, para uma visita de cinco dias, a convite da Escola do Exército, bem como os oficiais que os acompanham, coronel Weller e tenente-coronel Marbour, apresentaram esta manhã cumprimentos ao comandante daquele estabelecimento de ensino militar, sr. brigadeiro Teixeira Pinto.

Depois, assistiram às aulas de ginástica, equitação e esgrima dos cadetes portugueses e visitaram as instalações da Escola, onde os cadetes ingleses almoçaram, enquanto os dois oficiais almoçaram com o adido militar britânico.

Após o almoço, acompanhados pelo capitão Stélio Santos, visitaram os museus e monumentos de Lisboa, estiveram nos Jerónimos e deram um passeio ao Estoril e Cascais.

A noite, os visitantes serão homenageados com um jantar, nas dependências da Escola do Exército, ao qual assistirão os respectivos comandante, professores e oficiais.



DR. JOSÉ PONTES

Visita a José Pontes

cavaleiro de todos os entusiasmos
no dia dos seus 79 anos

Num tempo em que o homem se multiplicou em multidão, se esbatem os perfis e desaparece o pitoresco, o dr. José Pontes é uma figura nítida, interessante, que sobressai de um fundo cinzento e liso. O dr. José Pontes é um nome e uma personalidade, um dos homens que se apontam a dedo e de que se contam histórias. Completou hoje 79 anos e fomos vê-lo a sua casa, um terceiro andar da Avenida 24 de Julho, a Santos, de janelas rasgadas sobre o Tejo.

Está carregado de vida, este homem baixo, entroncado, de cabeça branca e olhos brilhantes. Médico, jornalista, antigo senador da República, membro do Comité Olímpico Internacional, presidente do Comité Olímpico Português, o dr. José Pontes viveu longa e intensamente, sempre combativo, interessado, generoso. Desceu de Trás-os-Montes, onde alcajava o seu entusiasmo e a sua vontade e veio até à cidade, de uma família ilustre, que tem atrás de si o nome de Nuno Álvares Pereira, Formou-se em

Medicina, colaborou no «Jornal do Norte», na «Revista do Desporto», no «Jornal do Desporto» e no «Desportos Ilustrados», foi redactor de «O Século» e interessou-se pelas crianças pobres. Mobilizado durante a Grande Guerra, foi enviado pelo Ministério da Guerra como delegado de Portugal à primeira Conferência Interallada.

Os seus cargos foram numerosos, quase incontáveis, e em todos eles, o dr. José Pontes mostrou o impulso de uma juventude que se prolongava e uma capacidade directiva que excluía toda a dureza, cheia de compreensão e tolerância. Mas, a par de tudo isso o dr. José Pontes foi sempre um desportista, entusiástico, um defensor da «mens sana in corpore sano», que se bateu valentemente pelas suas ideias. Podemos chamá-lo o primeiro desportista de Portugal, o que sempre teve a consciência dos valores do Desporto, da sua necessidade e das suas limitações. Como dirigente do Comité Olímpico Português, viajou por todo o Mundo, sendo uma das figuras de maior prestígio do desporto mundial.

Em tudo, o dr. José Pontes é um combatente da primeira linha, a frente de todas as causas generosas, com a sua vida larga e ampla de ensinamentos. Mas representa também um espírito definido, uma personalidade bem marcada.

Como médico, como jornalista, como político, como desportista, como europeu, como homem universal, ele soube manter-se de pé, tenaz, rijo, nobre. Aos setenta e nove anos, falando-nos da sua vida, parece bem decidido a continuá-la.

Amália Rodrigues não foi ao Brasil

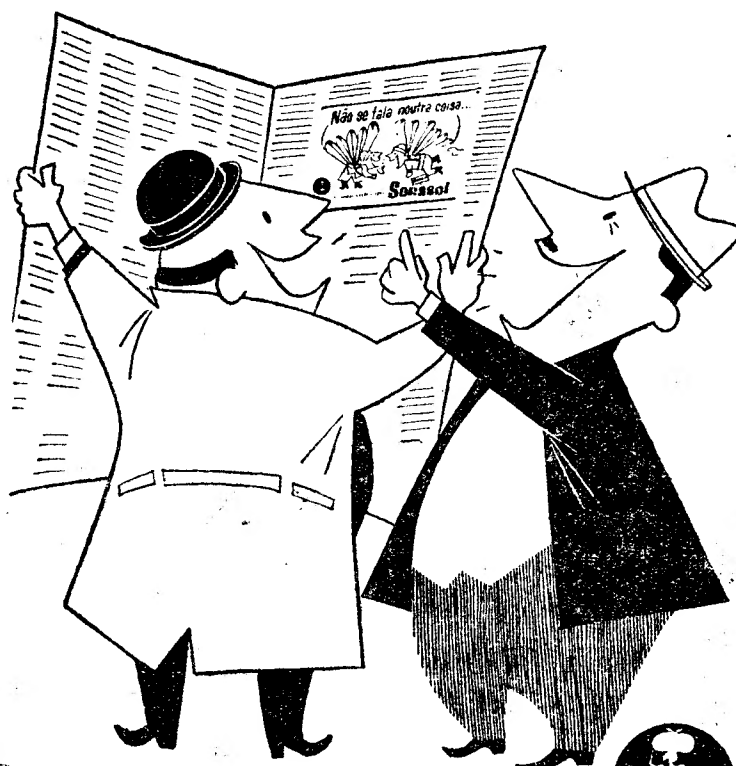
para se casar.

RIO DE JANEIRO, 22. — Chegou, ontem, de avião, Amália Rodrigues, que era aguardada, no aeroporto, por grande numero de membros da colónia portuguesa e por muitas dezenas de jornalistas e operadores da Rádio e do Cinema. A artista, apesar de adoeitada, não se negou a receber os jornalistas nem a falar à Rádio. Disse que a sua visita ao Brasil tem por fim cumprir um contrato para cantar num clube nocturno, que lhe pagou principescamente, e que quanto a casar não é ainda desta vez, apesar de haver admitido gostar de alguém que se encontra no Brasil. Quanto à identidade do futuro marido, Amália Rodrigues declarou tratar-se de assunto íntimo. — (A. N. I.).

Industriais portugueses dé visita à Feira de Milão

De avião, seguiram hoje para a Itália, onde vão, a convite, visitar a Feira de Milão os srs. dr. Francisco Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa, e eng.º José Blanco Nogueira, da direcção do mesmo organismo. Acompanha-os o sr. Marcelo Egidi, adido comercial da embaixada italiana em Lisboa. Tiveram no aeroporto uma despedida muito afectuosa.

Não se fala noutra coisa...



... roupa corada
sem ir ao sol, foi
com certeza lavada com

SABÃO
ACTIVADO
Sonazol
o SABÃO da lavadeira

Corporações no almoço dos da O.M.S.

Saúde Pública e os delegados estrangeiros e portugueses. Ao todo oitenta convivas.

O almoço, cuja ementa era genuinamente portuguesa, assim como os vinhos, decorreu muito animado. Aos brindes, usou da palavra o sr. dr. Sá de Oliveira, presidente da Federação das Caixas de Previdência e dos Serviços Médico-Sociais.

O dr. Sá de Oliveira começou por prestar homenagem à Organização Mundial de Saúde, pela sua acção nos domínios da higiene, da profilaxia, da prevenção e tratamento de doenças, elevando o nível sanitário das populações dos países nela reunidos.

«O direito à saúde — disse — tem uma importância individual e social que não podemos ignorar».

Admitiu que cada país apresenta certas particularidades, mas afirmou a necessidade da existência de um organismo internacional que oriente os problemas sanitários comuns e essenciais, coordenando os esforços.

Referindo-se à visita do Grupo Itinerante da O. M. S. declarou estar convencido que ele reconhecerá o grande impulso que em Portugal se verifica no sentido de elevar o grau de sanidade popular. Fez, por último, votos pela prosperidade de todos os países membros da O. M. S.

Palavras do ministro

Discursou, em seguida, o sr. ministro das Corporações e Previdência Social, que prestou, por seu turno, homenagem à O. M. S. e segundamente afirmou:

— Se em nenhuma parte do Mundo os problemas da saúde podem ser resolvidos sem o concurso das instituições dos seguros sociais obrigatórios, também entre nós a Previdência Social é chamada, por direito próprio, a desempenhar papel de relevo na elevação do nível sanitário do País.

De resto — prosseguiu o sr. dr. Veiga de Macedo — a esta força da Previdência junta-se ainda, por felicidade, a da vasta Organização Corporativa, de que aquela promana em grande parte e a que tão intimamente se encontra ligada.

Estas circunstâncias — continua o sr. ministro da Previdência — explicam muito da obra já realizada, abrem, sem dúvida, perspectivas amplas à política geral de melhoria do padrão de saúde dos portugueses. Acresce que a proposta de lei sobre a importante Reforma da Previdência Social, que teve a honra de subscrever, há meses, e no momento se encontra pendente da apreciação da Câmara Corporativa, vem dar maiores possibilidades à protecção na doença, através do aperfeiçoamento e alargamento dos esquemas do respectivo seguro e da instituição do seguro de tuberculose e do seguro de maternidade.

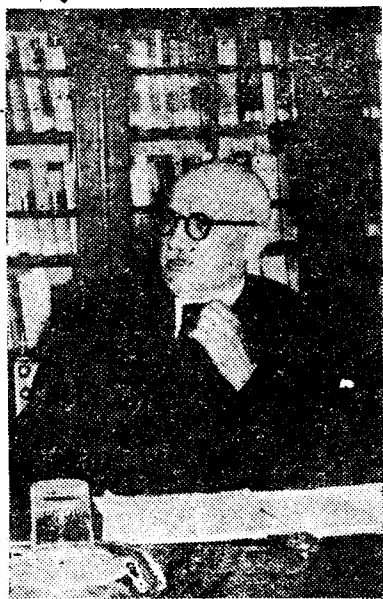
Por coincidência — assinalou — o «Diário do Governo» deve inserir hoje o decreto que confere aos beneficiários da Previdência Social o direito a internamento hospitalar para efeito de intervenções cirúrgicas.

Declarou, em seguida, que dentro dos modestos recursos do País, os responsáveis vão fazendo por imprimir à política social portuguesa ritmo acelerado e fundo sentido humano. «Se os representantes da Organização Mundial de Saúde nos derem o prazer de vir de novo até nós dentro de algum tempo — afirmou — terão, por certo, ocasião de verificar os progressos que nos diferentes domínios da acção social se terão registado, em benefício das classes trabalhadoras e da paz social».

E terminou com as seguintes palavras: «E' nesta esperança que eu também formulei sinceros votos pelas vossas felicidades e pela prosperidade dos vossos povos, por cujas boas relações — na paz, na liberdade e na justiça — ergo a minha taça e, com ela, os meus mais profundos sentimentos».

Por fim, falou o prof. Walton, delegado inglês, que agradeceu a recepção, em nome de todos os seus colegas estrangeiros.

De tarde, prosseguiram as visitas pelo Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos — Sanatório D. Carlos I — com exposição sobre a luta antituberculosa, seguida de informações complementares e serviços de B. C. G. e Radiorreativo. Às 18 e 30 haverá recepção oferecida pela Câmara Municipal na Estufa Fria.



PROF. DANIEL FAUCHER

O prof. Faucher começou no I.S.C.E.F. um curso sobre Geografia Agrária

Esta manhã, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, o prof. Daniel Faucher, decano da Faculdade de Letras de Toulouse, proferiu a primeira lição de um curso de quatro, dedicado ao estudo de problemas de geografia económica agrária.

Abriu a sessão o director do I. S. C. E. F., sr. prof. Armando Gonçalves Pereira, que falou da longa amizade que o liga ao distinto mestre francês e elogiou os seus altos méritos. O prof. Faucher, depois de ter agradecido aquelas saudações, iniciou a sua lição intitulada «La civilization rurale est-elle menacée... et la note avec elle?». Traçou primeiro um esboço histórico sobre a assericidade do trabalho agrícola, definindo-o como sinónimo da civilização ocidental. Analisou, depois, várias paisagens da agricultura mundial e criticou certos aspectos de encerrar a vida agrária. E, a concluir, o prof. Daniel Faucher defendeu a sua tese de que é necessária a melhoria de condições do trabalho agrícola a fim de beneficiar o grupo familiar e renovar a vida das aldeias, num sentido de franca actualização. E' absolutamente indispensável, disse, formação económica, social e técnica para assegurar a continuidade da civilização rural.

Presidiu a sessão o reitor da Universidade Técnica de Lisboa, sr. prof. Moses Amzalak, ladeado pelos srs. prof. Orlando Ribeiro, prof. António Maria Godinho, prof. Armando Gonçalves Pereira e Pierre Hourcade, director do Instituto Francês.

O sentido da atitude assumida pela tracção intervencionista da oposição política

O sr. dr. Manuel Sertório Marques da Silva, que tem feito parte das organizações intervencionistas que constituíram as Comissões Cívicas Eleitorais e promoveram a projectada candidatura do sr. eng. Cunha Leal escreve-nos, com pedido de publicação, uma carta em que nos diz:

«Afirmar na assembleia de democratas intervencionistas, realizada no domingo, o meu propósito de não me integrar nos serviços de nenhuma candidatura à Presidência da República. O princípio intervencionista que tem norteado toda a acção do movimento em que, desde o seu início — há ano e meio — tenho estado integrado, como membro das suas comissões directivas e da lista dos propostos candidatos a deputados, é um princípio instrumental e não um objectivo em si próprio considerado. Isto é: a intervenção nas urnas devia ser defendida como a única política eleitoral capaz de re-criar a necessária unidade da Oposição, sem qualquer discriminação; mas a candidatura de um democrata só devia ser apresentada se, efectuado na altura oportuna, o balanço das posições marcadas pelos diversos grupos, nos pudessemos vencer — ao contrário do que sucede — que essa candidatura representaria efectivamente a unidade da Oposição ou, pelo menos, viria contribuir para ela. O contrário seria uma inversão teleológica das realidades, tomando como fim o que se nos tinha apresentado como simples meio e farnosia correr o risco de levar os opositores a descreverem as suas reais possibilidades na luta eleitoral. Mas nas circunstâncias presentes parece-me que, sendo esta a hora de descrever responsabilidades, devem os democratas marcar a posição consentânea com o seu pensamento».

A candidatura do dr. Arlindo Vicente

Com pedido de publicação recebemos o seguinte comunicado:

«A comissão central dos Serviços de Candidatura do sr. dr. Arlindo Vicente solicita a todos os democratas que entregaram certidões de eleitor para subscrever o requerimento da apresentação da candidatura do sr. eng. Cunha Leal, e que desejem, uma vez que se verificou a sua desistência, subscrever a apresentação ao Supremo Tribunal de Justiça do candidato eleito na Assembleia de Delegados, efectuada em 20 do corrente, sr. dr. Arlindo Vicente, o favor de se dirigirem à Rua Luciano Cordeiro, 103, 1.ª, a fim de se proceder à assinatura do novo requerimento».

O jantar minhoto com pratos tirados da obra de Camilo

A operosa Casa do Minho está a preparar para depois de amanhã, o primeiro «jantar camiliano» que é também o primeiro «jantar literário» que se organiza na nossa terra, com um sabor regional que faz as honras da terra portuguesa. Tudo está, pois, a fazer-se sob a regência de três emestres (cada um na sua especialidade), os quais, mesmo que não o sejam nas artes culinárias, marcarão, pela sua colaboração, a nota espiritual desta reunião gastronómica. Artur Maciel, Mário Areias e Manuel Couto Viana, são os organizadores do jantar, ditado pelas páginas de Camilo, o que faz transcender o interesse da reunião para um plano evocativo da maior sugestividade. Assim, Manuel Couto Viana desenhou a capa da ementa, com silhuetas das figuras das páginas que vão ser evocadas. Fará também a decoração da sala, com festões, galhardetes e um «viva os noivos» e um «viva o sr. Camilo». Sem faltar a casa de S. Miguel de Seide e a acácia do Jorge: Artur Maciel repetirá o brinde do boticário, baterá no peito, exclamando que «Eusébio Macário é cartista puro»; e Mário Areias fará a evocação da obra de Camilo, as suas polémicas e a culinária das suas preferências, culinária sólida e bem portuguesa, por sinal. A ementa, com a indicação do total da tiragem, com todos os exemplares numerados e rubricados, e levando escrito o nome do conviva ficará, por certo, como uma espécie camiliana do maior interesse. Aliás, os camilianistas interessados na sua aquisição, poderão satisfazer esse interesse, comunicando-o para a Casa do Minho. Quantos sobram de jantar, ficarão à sua disposição.

Os soviéticos e a bomba — (2)

«Os aliados da América, disse Kruchchev há algumas semanas ao jornalista americano Joseph Alsop, não aceitarão, indefinidamente, a existência de bases estrangeiras no seu território. Chegará o dia em que compreenderão que essas bases são como o imã que atrai as nossas bombas». O espectáculo a que assistimos na Europa significa que a profecia do novo chefe do Governo soviético está prestes a realizar-se? Sem falar nas ostensivas manifestações de anti-americanismo em França, a que no seu discurso de despedida o sr. Gaillard chamou «xenofobia», na Grã-Bretanha e na Alemanha Ocidental os sintomas de uma profunda modificação nos sentimentos das populações multiplicam-se e dominam o cenário da política interna e externa, em Londres e Bonn.

A declaração Gromyko, sobre a cessação das experiências nucleares na U. R. S. S., foi ao encontro dos inspiradores e orientadores das campanhas preparadas e levadas a cabo com esse objectivo no Ocidente, as quais tomaram, depois dela, um vulto que anteriormente não tinham embora a sua importância fosse já relevante. O primeiro-ministro MacMillan e o chanceler Adenauer foram, até agora, impotentes para reprimir, ou anular os efeitos desses movimentos que na Grã-Bretanha e na Alemanha — trata-se dos dois membros europeus mais valiosos da aliança atlântica — tomaram as proporções e o sentido de cruzadas nacionais.

O fervor religioso da parte da opinião pública britânica, empenhada na campanha contra a bomba, é posto em relevo pelo «Manchester Guardian», que o atribui «à falta nos últimos tempos dum motivo verdadeiramente superior que inspire o povo inglês na sua marcha». De começo colaboravam nele apenas intelectuais, como o filósofo Bertrand Russell, ou categorizados críticos militares, como Lidell Hart e Stephen Kinghall. A estes juntaram-se, desde o primeiro momento, os trabalhistas que se associaram para formar o grupo «Vitória pelo socialismo» de tendências esquerdistas.

Empenhado em conquistar o poder nas próximas eleições gerais, Aneurin Bevan não deu logo o seu apoio a esse grupo — no qual se contavam os seus melhores amigos — esperando que amadurecesse uma tendência que en-

tre os militantes estava a desenharse com suficiente intensidade para ninguém ter dúvidas sobre o seu epílogo. Depois do «peace ballot» de lord Cecil, o qual durante o conflito da Abissínia apaixonou a opinião pública britânica, não há memória na Grã-Bretanha de uma vaga emocional tão extensa e de tão profundas consequências.

O grupo «Vitória pelo socialismo» constituiu comissões em todo o país, as quais exercem uma actividade infatigável. Os chefes do trabalho inquietaram-se com os seus progressos e, a partir de certa altura, entraram no capítulo das concessões. As teses anti-atómicas defendidas abertamente por um numero limitado de deputados — Swinger, Zilliacus, Michael Foot, Ian Mikardo — acabaram por se tornar com ligeiras alterações a doutrina oficial do Partido Trabalhista.

Com a acção desse grupo coincidiu a de outra organização improvisada para o mesmo fim — a Campanha do Desarmamento Nuclear — lançada em Janeiro em Westminster numa reunião a que assistiram milhares de pessoas recrutadas nos meios pacifistas da Grã-Bretanha. A essa reunião outras se seguiram alargando o âmbito da cruzada contra o armamento nuclear. Durante as festividades da Páscoa desfilaram, em vários pontos daquele país, cortejos que, se não tiveram a imponente desejada pelos seus inspiradores, afirmaram ostensivamente a intenção de desarmar a Grã-Bretanha unilateralmente.

Os Ingleses preferem manifestar a sua discordância da política do Governo conservador votando contra ele nas eleições parciais e locais que recentemente se realizaram e foram assinadas pela vitória dos candidatos trabalhistas e por um recrudescimento notório do velho espírito liberal que enforma a acção cívica de milhões de ingleses, apesar do declínio do velho partido a que se conservam fieis. No plano político é de assinalar a visita que fizeram ao general Norstad os chefes trabalhistas Gaitskell, Bevan e George Brown para informar o comandante-chefe das forças atlânticas das intenções do seu partido em relação a alguns problemas fundamentais, como as da instalação de rampas de projecteis na Grã-Bretanha e do rearmamento nuclear da Alemanha Ocidental.



ACORDA DE SÁVEL
Famoso prato do RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS

Assembleia Nacional

O debate sobre as contas públicas

Na ordem do dia da sessão de hoje, da Assembleia Nacional, sob a presidência do conselheiro Albino dos Reis, prossegue a apreciação das Contas Gerais do Estado e da Junta do Crédito Público, referentes ao ano de 1956, e dos respectivos pareceres das duas Camaras. O ultimo deputado a intervir no debate foi o dr. João Dias Rosas.

Habitações para classes pobres

Antes da ordem do dia, o sr. dr. Carlos Moreira ocupa-se da carência de habitações, especialmente para as populações pobres, bairros suburbanos e dos meios rurais. Elogia a lei 2092, recentemente publicada, dizendo, porém, que é necessário fazer mais alguma coisa. Entre outras soluções, apresenta a de estabelecer as condições necessárias para que, pelo Fundo Nacional do Abono de Família, sejam subsidiados o «Património dos Pobres», a «Obra da Rua» e as «Conferências de S. Vicente de Paulo» de todo o País, a fim de que se consiga evitar que haja famílias sem lar.

Jóias Antigas e Modernas
compramos pelo mais alto
preço
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
R. da Prata, 257

MODERNAS CONFECÇÕES

Moderna

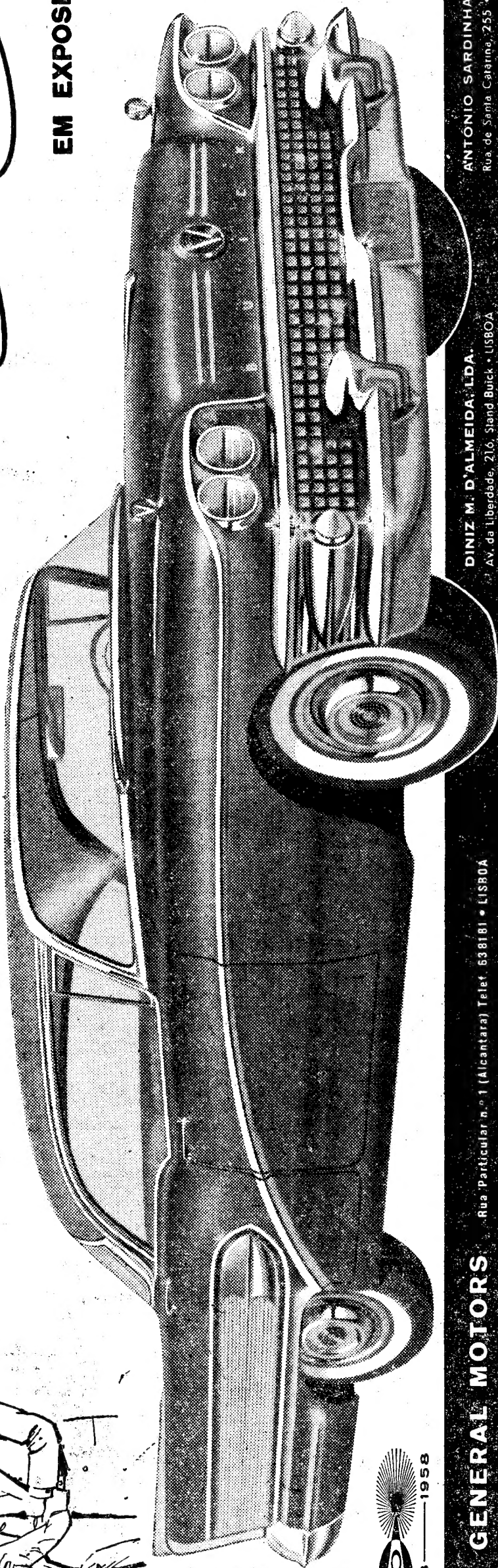
SEMPRE PRONTAS
A VESTIR

Símbolo de elegância e economia

Avenida João XXI, 10-D

Quando se constroem melhores
carros, Buick construi-os-a!

EM EXPOSIÇÃO



ANTÓNIO SARDINHA, LDA.
Rua de Santa Catarina, 255 - PORTO

DINIZ M. D'ALMEIDA, LDA.
Av. da Liberdade, 216, Stand Buick - LISBOA

GENERAL MOTORS



Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE Problema n.º 3115

HORIZONTAIS: 1 — Nau (ant.).
Segue. 2 — Pronome pessoal. Gemi-
dos. 3 — Nota musical. Um dos dois
reinos que se formaram na Pales-
tina depois da morte de Salomão.
4 — Enano. Avista. 5 — Serra de
Portugal. Filtra. 6 — Ilha do mar
Egeu. Parceiro. 7 — Letra grega.
Político francês que foi condena-
do à morte depois da Grande Guer-
ra por ter colaborado com os Ale-
mães. 8 — Graceja. Real. 9 — Pisa.
Preposição. 10 — Freguesia do con-
celho de Oliveira do Bairro. Gran-
de. 11 — Mas Rilhaes.

VERTICAIS: 1 — Retalho. Alga-
rismo. 2 — Naquele lugar. Levant-
ais. 3 — Falsa. Sulcou. Maior. 4
— Dama espanhola com quem D.
Pedro I casou clandestinamente.
Apupo. 5 — Pegas. Deixa em testa-
mento. 6 — Volto. Um dos Estados
do Brasil. 7 — Membro de ave. Fos-
so. Afluente do rio Mansão. 8 —
Cidade de Portugal. Estava. 9 —
Renque de árvores. Lodos.

Solução do problema n.º 3114
HORIZONTAIS: 1 — Casa. Lira.
2 — Cordura. 3 — Sm. Sá. 4 — Im.

Homenagem em Viseu ao major Rodrigues Marques

VISEU, 20. — Vai ser homenageado,
nesta cidade, o major António Rodrigues
Marques, herói de Naulila, e indefectível
democrata, figura justamente
querida dos Visesenses. A Comissão or-
ganizadora conta levar a efeito a refe-
rida homenagem talvez no fim deste
mês ou nos primeiros dias do mês de
Maio.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

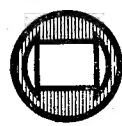
Ela. Pã. 5 — Sic. Aru. 5 — Caró-
tidas. 7 — Ora. Aia. 8 — Lá. Usa.
Ar. 9 — Sr. Rá. 10 — Sanamos. 11
— Saia. Ásia.

VERTICAIS: 1 — Discolo. 2 —
AC. Mira. Sá. 3 — Sós. Era. Sai.
4 — Arme. Urna. 5 — Latas. 6 —
Lusa. Arma. 7 — Ira. Ada. Aos. 8
— Rã. Praia. Si. 9 — Causara.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DO CINEMA
da semana de 21 a 27 de Abril de 1958

3.ª-feira, 22, «A 23 passos do abis-
mo», com Van Johnson, às 21.30 para
17 anos; 4.ª-feira, 23, «Duelo de fogo»,
com Burt Lancaster, às 21.30 para 17
anos; 5.ª-feira, 24, «Uma rapariga dos
diabos», com Erika Remberg, às 21.30
para 17 anos; 6.ª-feira, 25, «A epopeia
do Pacífico», com Jeff Chandler, às
21.30 para 17 anos; Sábado, 26, «Festi-
val Tom & Jerry», às 21.30 para 17
anos; Domingo, 27, «A flor do pantão»,
com Debbie Reynolds, às 21.30
para 17 anos.



BOSCH
O encanto do lar



OS GÉNEROS CONSERVADOS
NO FRIGORÍFICO BOSCH
E PREPARADOS NA MÁQUINA DE
COSINHA BOSCH
MANTÊM INALTERÁVEIS AS SUAS
VITAMINAS E O SEU PALADAR NATURAL

Refrigeração

POLAR

LIMITADA

RUA DA EMENDA, 66 R/C LISBOA TEL 367211-22396

com ZUNDAPP

MOTOS - SCOOTERS

a vida é



Bella

2
ANOS
DE
GARANTIA

Distribuidores: LISBOA GARAGEM, LDA.
R. Alexandre Herculano, 11-E - LISBOA

BANCO
DA
AGRICULTURA
R. da Assunção, 74
Tel. 366132/6

COFRES

4 MODELOS

CASAS FORTES

COM AR CONDICIONADO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

DESSPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

O Sporting em bom plano derrotou a Educação Física

Na pista do Campo de Ourique, que se apresentava pouco propícia para a prática do hóquei patinado, devido à chuva caída durante o dia, houve dois desafios de grande interesse para a classificação geral da Taça de Honra: Sporting-Educação Física e C. U. F.-Benfica.

Os «leões» venceram por 5-2, entrando no segundo trecho da partida com a vantagem de três bolas sem resposta. O triunfo «leonino» nunca chegou a constituir problema de tomo para os seus jogadores que, não obstante as condições da pista, delinearam alguns esquemas interessantes. Tardaram, porém, os lisboetas a encontrar o bom ritmo, porquanto só ao quarto de hora Angelo conseguiu abrir o activo. Essa circunstância, todavia, deverá ser mais a culpa própria do que a virtude do adversário, a despeito da réplica valorosa que este sempre deu. No entanto, Gonzaga, congelando excessivamente a bola em seu poder, contribuiu para que a força ofensiva do seu «cinco» fosse bastante atenuada.

A partir, no entanto, de dado momento, o médio «verde-branco» rectificou o seu sistema de jogo e as coisas modificaram-se. O mesmo Angelo, aos 18 minutos, converteu uma grande penalidade e, no minuto seguinte, Cascais aumentou a vantagem para 3-0.

Na segunda metade, Gonzaga pôs o seu grupo a triunfar por 4-0, os torcedores reagiram bem e José Manuel, aos 11 e 15 minutos, fez 4-2. Um minuto volvido, porém, e Angelo fixou o resultado final.

Sob a arbitragem de Januário Cabrita, as equipas alinharam:

SPORTING — Almeida, Proença, Gonzaga, Angelo, Cascais e Januário.

ED. FISICA — Capão, Leitão, Perdigão, J. Silva, Umbelino e J. Manuel.

A partida entre a C. U. F. e o Futebol Benfica, que abriu a sessão foi, assaz, interessante. A justificar esse interesse temos que o fim do primeiro tempo foi assinalado com a C. U. F. a triunfar por 4-0! E a partida veio a concluir com um «pulo» a quatro tentos...

Com efeito, na primeira metade, a C. U. F. dispôs do adversário, que não se apresentou apetrechado para evoluir no rinque molhado. Na segunda parte, porém, a deficiência foi anulada e o Futebol Benfica, com uma reacção notável, conseguiu transformar uma derrota, que se afigurava inevitável, num empate, aliás, justo, até porque os barcelenses não souberam guardar tão bela vantagem adquirida nos vinte minutos iniciais. É verdade que dois dos quatro tentos dos «encarnados e pretos» foram conquistados através de «penalties», mas também é certo que estes foram resultante da sua constante acção ofensiva.

Foram autores dos golos da C. U. F., José António, aos 10 e 16 minutos; Gonçalves, aos 14; e Caetano, aos 19. Do F. Benfica, Figueiredo, aos 4 minutos, de grande penalidade; Carlos Silva, aos 9 e 18, este de «penalty»; e Belarmino, aos 18,30.

Sob a arbitragem de José Maria Ribeiro, as equipas alinharam:

C. U. F. — Dionísio, Valdemar, Gonçalves, Caetano, José António e Afonso.

F. BENFICA — J. Ferreira, Rogério, Belarmino, C. Silva, Figueiredo e A. Dias.

Os resultados dos três desafios restantes: Sporting Torres, 4-Lisgás, 3; Mundet, 7-Azeitonense, 1; Algés, 5-Naval, 0.

Os jogos Belém-Paredes e Queluz-P. de Arcos não se disputaram.

As futebolistas inglesas jogam depois de amanhã em Lisboa por iniciativa da Cruz Vermelha Portuguesa

As equipas britânicas — Corinthians e Nowads — que com assinalado êxito se exibiram, o ano passado, entre nós, voltam a jogar, em Lisboa, amanhã, a convite da Cruz Vermelha Portuguesa.

Trata-se de dois grupos femininos, no total de 28 raparigas, representando as mais variadas profissões (estudantes, farmacêuticas, modistas de chapéus, telefonistas, dactilógrafas, operárias, encadernadoras, maquinistas, etc.), que na prática do futebol conseguiram alcançar um nível técnico interessante, justamente apreciado em todos os países que têm visitado. Os portugueses, por exemplo, não esqueceram as agradáveis exhibições das jogadoras inglesas que, em certa medida, provaram que o «sexo fraco» é forte.

O primeiro encontro está marcado para amanhã, às 22 horas, no estádio «José Alvalade». O segundo deve realizar-se fora de Lisboa. No dia 30, jogam no Barreiro e, possivelmente, em 4 de Maio, voltam a actuar na capital.

Da equipa do Nowads fazem parte duas holandesas, atraídas pelo entusiasmo das inglesas, que as receberam com evidente satisfação, por se tratar de duas jogadoras de boa categoria técnica, conforme se verificou na Madeira, onde os dois grupos realizaram vários desafios com êxito absoluto.

As simpáticas raparigas são acompanhadas do sr. Percy Ashley, de 66 anos, que é o presidente, seleccionador e fundador dos clubes, e das sr. Miriam Large, secretária, e Stella Large, que com 17 anos é directora do Nomads.

HOJE, À NOITE

Handebol — Campeonato regional, na modalidade de sete, a partir das 20 e 50, no recinto do Ateneu do Madre de Deus: Paço de Arcos-Sporting da Penha, Atlético-Madre de Deus-Liberdade e Técnico-Campo de Ourique.

Basquetebol — Nos campos dos clubes, às 21 e 30, que figuram em primeiro lugar, continuação do «Grande Torneio de 1958»: Maria Pia-Barcelense, Sporting-Ateneu, Benfica-Liberdade, Carnide-Sacavenense, Queluz-Lisboa Ginásio, Técnico-Combatentes e Algés-Alvalade. Para o regional de juniores, às 21, no campo dos Combatentes: Sporting A-Nacional.

Ténis de mesa — Campeonato regional, seniores, individual com encontros nas mesas do Sporting, Ateneu, 21 de Março, Intendente, Avila, Paço de Arcos, Académica, Estrela, Técnico, Alas do Dão, Benfica, Belenenses e F. C. de Lisboa.

Campeonato corporativo: Arquivo de Identificação-Guérin, Prof. de Comércio-Carrasqueiro e Teixeira e Transportes-Prof. de Seguros.

Xadrez — Torneio interno do Sporting, às 21 e 30, na sede do clube.

VOLEIBOL

Partida de bom nível entre o Técnico e o L. Ginásio

Não tardou que a equipa de voleibol do Lisboa Ginásio se apresentasse muito perto do seu valor intrínseco. Ainda na sexta-feira se mostrara irreconhecível em frente do quadro «leonino» e já ontem contra o categorizado Técnico evidenciou as suas magníficas possibilidades. Daqui, porém, não deve inferir-se que os ginastas se encontram no zenite da sua forma. Não. O «seis» de Jaime Duarte continua com falta da necessária estruturação, problema que a própria marcha da prova ajuda a solucionar convenientemente.

Os «técnicos» também não puderam apresentar o seu xadrez melhor, mas, tal como o adversário, fizeram exhibição de bom nível, embora no segundo «set» fossem obrigados a ceder. No terceiro, porém, os ginastas quando desfrutavam da vantagem de dois pontos (11-9) quebraram notavelmente e o Técnico, por seu turno, trabalhou da melhor maneira para a recuperação o que veio a conseguir justamente, até porque Viveiros foi um atacante de excelente poder realizador.

Finalmente, no último jogo, o equilíbrio entre os dois grupos foi evidente, chamando os «técnicos» a si o triunfo com a vantagem de dois pontos, que, serve perfeitamente para justificar a igualdade de forças existente.

O desfecho foi, pois, de 3-1, a favor do Técnico, com os seguintes parciais: 15-9, 10-15, 15-11 e 15-13.

Sob a arbitragem de Rogério Craiveiro Lopes as equipas alinharam: TÉCNICO — André Mendes, João Raimundo, Vasco Viveiros, Humberto Borges, Frederico Heitor, João Nuncio e Roque Pinho.

LISBOA GINÁSIO — José Borges, Jaime Duarte, Fernando Magalhães, Coelho Ferreira, Fernando Dias, Cunha Reis e Amâncio Ramalho.

Em reservas, o Técnico venceu por 3-0 (15-7, 15-5 e 15-11).

Disputaram-se mais três encontros: o Benfica defrontou o Belenenses, tendo vencido por 3-0, em primeiras (15-11, 15-3 e 15-5); e por 3-1, em reservas (9-15, 15-2 15-7 e 15-6).

Em primeiras, sob a arbitragem de Arlindo Vigário, as equipas alinharam:

BENFICA — Julio Borges, José Magalhães, Domingos Fernandes, António Augusto, Mariz Fernandes, Francisco Freire e Fernando Monteiro.

BELICENSES — Nuno Mota, Mário Miranda, Carlos Ferreira, Pedro Dargent, Manuel Ribeiro, Eurico Grade, João Estrela e José Simões. Os «azuis», embora denotando ainda inexperiência, lograram opor-se com tenacidade à inegável supremacia dos «encarnados» deixando antever óptimas perspectivas.

O Sporting bateu, por 3-1 (14-16, 15-6, 15-4 e 15-7) o Nacional de Ginástica, em primeiras categorias e por 3-0 (15-5, 15-0 e 15-11) em reservas.

Sob a arbitragem de Marques Pereira, as equipas de honra alinharam:

SPORTING — Moniz Pereira, José Machado, Marques Pereira, Plácido Martins, António Costa e Costa e Silva.

NACIONAL DE GINASTICA — Luís Silveira, Fernando Anjos, Jorge Santos, José Gonçalves, Artur Sequeira e José Rosado.

Finalmente, o C. D. U. L. derrotou Agronomia, por 3-2 (15-6, 17-15, 4-15, 8-15 e 15-12), em primeiras.

Sob a arbitragem de Luís Silveira, as equipas alinharam:

C. D. U. L. — José Brun, Vilar Moreira, Palla Garcia, Domingos Moutinho, Martins de Carvalho, Fernando Sales, Alfredo Mela e António Vilela.

AGRONOMIA — Nelson Duarte, João Condado, João Rodrigues, Manuel Souto, Jorge Almeida, José Matos e Azevedo Gomes.

Os agrónomos no quinto «set» chegaram a estar a vencer por 12-7, mas não conseguiram manter a toada, permitindo que o adversário recuperasse e chamasse a si o triunfo.

FUTEBOL

As selecções militares de Portugal e da Bélgica jogam no dia 18 de Maio

Finalmente, chegou-se a acordo para a realização do jogo entre as selecções militares de Portugal e da Bélgica, adiado várias vezes. Foi designada a data de 18 de Maio. Local, Estádio Nacional.

Os clubes ultramarinos na «Taça de Portugal»

Os representantes do Ultramar, Ferroviário de Nova Lisboa e Desportivo de Lourenço Marques, disputarão os seus jogos na «Taça de Portugal», em 25 de Maio, na fase que equivale à repetição das meias-finais.

Di Pace, novo treinador das equipas do Belenenses

Ontem, à noite, ficou resolvido que o jogador argentino Di Pace passe a treinar e a orientar as equipas do Belenenses, honra e reservas, em virtude de Helénio Herrera ter assinado contrato com o Barcelona.

Hoje, de manhã, Di Pace iniciou as suas novas funções, que se prolongarão até final da época.

O sorteio da segunda fase do «Nacional» de juniores

O sorteio dos jogos da 2.ª fase do campeonato nacional de juniores, efectuado ontem, indicou o seguinte calendário para o próximo domingo:

Zona Norte: Tirsense-Académica e Sporting-Benfica. Este último encontro está dependente do protesto que o Belenenses apresentou em relação ao jogo disputado com a Cuf.

FUTEBOL FEMININO

Corinthians Ladies Club e Northern Nomad Lady's no Estádio José Alvalade no dia 24, às 22 horas

VENDA DE BILHETES

Locais de venda, desde 23 do corrente:

Sede da Cruz Vermelha Portuguesa, Jardim 9 de Abril, 1; Posto de Socorros da Cruz Vermelha, na Praça do Comércio; Associação de Futebol de Lisboa, Rua Nova da Trindade, 2, 4.ª; E nas Agências: «A. B. E. P.», Praça dos Restauradores; «Dávila», Rua das Portas de Santo Antão, 76 e Avenida Almirante Reis, 2-A (Casa da Boa Sorte); «Abelha», Avenida de Roma, 4-C; «Reunidos», Avenida da Igreja, 32 (Café Astória)

Preços dos bilhetes:

Bancadas centrais	...	...	...	a	25\$00
Bancadas laterais	...	...	...	a	20\$00
Superiores	...	...	...	a	15\$00
Gerais	...	...	...	a	10\$00

(Camarotes à base do preço da bancada central)

CARTÕES: As entradas para este festival são reguladas pelo que se acha determinado para os jogos de futebol do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, da F. P. F. (circular n.º 9, de 29 de Agosto, de 1957, da citada entidade).

Subtil como um reflexo...

Natural
criação de MAX FACTOR Hollywood

é o baton que dá aos seus lábios a perfeita cor natural. Nova tonalidade na colecção «Color-Fast»

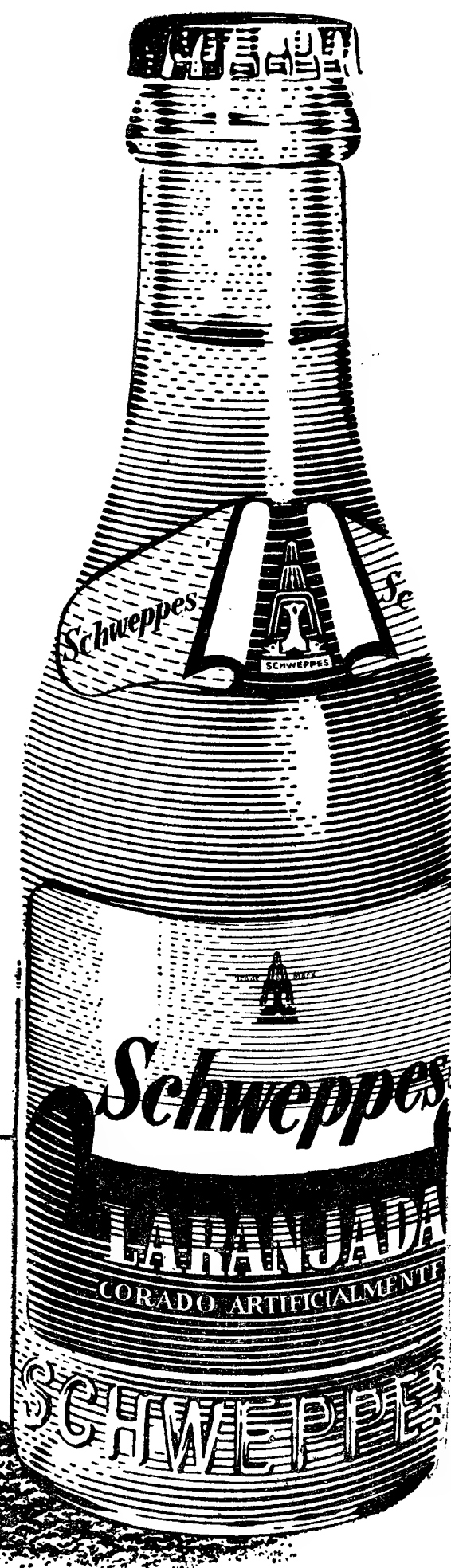
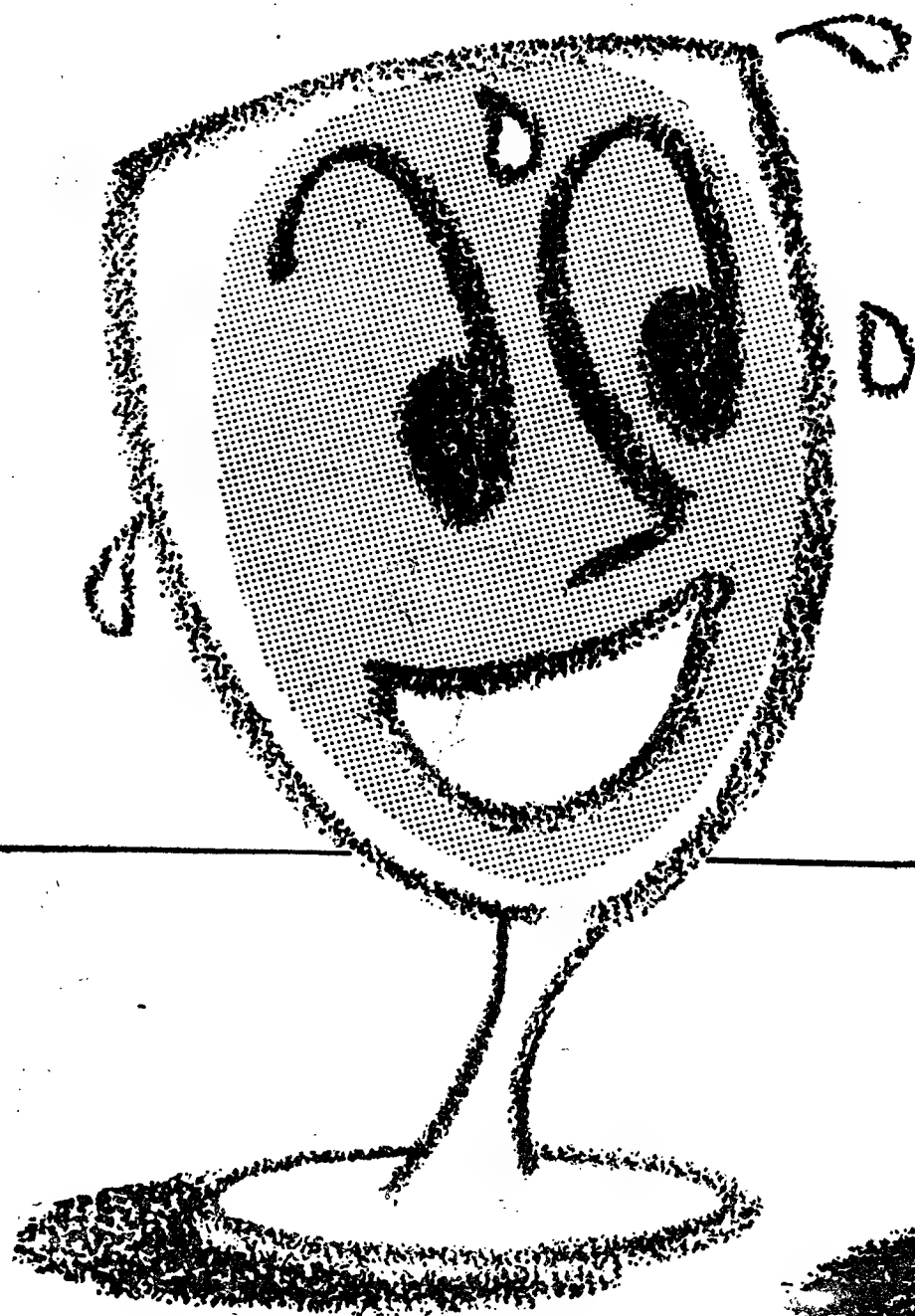
À venda nas casas da especialidade.



Já chegou!

A grande marca de refrigerantes

Schweppes



SE QUER UMA BOA LARANJADA BEBA LARANJADA SCHWEPES, PORQUE
NELA ENCONTRARÁ O FRUTO QUE ESCOLHEU — A LARANJA.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

NÃO há nada que prejudique tanto as relações de amizade entre países diferentes como as fantásticas noções que cada um alimenta quanto às características do outro — e talvez nenhum povo tenha sofrido mais do que os Franceses, com as erradas concepções dos seus vizinhos. Consideram-nos frívolos, incapazes de meditações profundas, tagarelas, imorais e pouco dignos de confiança. Até as virtudes que lhes reconhecem, o seu fulgor espiritual, a sua alegria, lhes são atribuídas (pelo menos da parte dos Ingleses) com um ar de condescendência, pois essas não são virtudes muito estimadas pelos Anglo-saxões. Nunca se considerou que há uma profunda seriedade no mais íntimo do carácter dessa gente e que a preocupação dominante do Francês comum é a sua dignidade pessoal. Não foi por acaso que La Rochefoucauld, arguto juiz da natureza humana, em geral, e dos seus compatriotas, em particular, fez de «l'honneur» o «pivot» do seu sistema. A meticulosidade com que os nossos vizinhos encaram tal coisa tem divertido muitas vezes os Ingleses, acostumados a conferirem-se a si próprios um razoável senso de humor. Contudo, entre os Franceses, constitui uma força viva; e é impossível compreendê-lo sem levar em conta a susceptibilidade do seu sentimento de honra.

Ocorriam-me tais reflexões sempre que via o Visconde de Steenvoorde guiando o seu luxuoso automóvel ou sentado à cabeceira da sua mesa. Representava determinados e importantes interesses franceses na China, e diziam que tinha mais influência no Quai d'Orsay do que o próprio ministro. Não havia um sentimento lá muito cordial entre ambos, pois o último ficava muito naturalmente ressentido por os seus compatriotas tratarem de assuntos diplomáticos com os Chineses sem o seu conhecimento. A estima em que M. de Steenvoorde era tido na sua pátria atestava-o suficientemente o botão vermelho que lhe adornava a lapela da sobrecasaca.

O Visconde tinha uma bela cabeça, um tanto calva, mas que não lhe ficava mal («une légère calvitie», como dizem os romancistas franceses, para tirarem metade da sua amargura à cruel realidade), olhos negros brilhantes, sob pesadas pálpebras, e uma boca pequena oculta por formosíssimos bigodes, cujas pontas ele coíava com os seus dedos alvos e fulgurantes de anéis. O seu ar de dignidade era reforçado por maciça papada. Tinha um tronco reforçado e uma opulenta corpulência, e assim, quando se sentava à mesa, conserva-se um pouco afastado dela, como se comesse obrigado e ali estivesse apenas para «debricar». A Natureza pregara-lhe uma partida de mau gosto, embora não muito rara, pois as suas pernas eram muito mais curtas que o tronco, mas, quando sentado, tinha toda a aparência de um homem alto, e a gente ficava surpreendida, quando ele se levantava, vendo que mal atingia a altura mediana. Por esse motivo é que causava maior efeito à mesa ou quando percorria a cidade no seu carro. Quando nos acenava ou erguia o chapéu num largo gesto, achávamos que era uma incrível bondade da sua parte não ignorar a existência das criaturas humanas. Tinha a sólida respeitabilidade desses estadistas de Luís-Filipe, sóbriamente vestidos de negro, com os seus longos cabelos e as faces barbeadas, que nos olham com portentosa solenidade do fundo das telas de Ingres.

Temos ouvido dizer, muitas vezes, que há pessoas que falam como um livro. M. de Steenvoorde falava como um «magazine»: não, certamente, como um «magazine» dedicado à literatura leve e sim-

plesmente para distrair os ócios, mas como um «magazine» de peso e influência. M. de Steenvoorde falava como a «Revue des Deux Mondes». Tinha a fluência invejável dos que repetem as mesmas coisas. Nunca hesitava numa palavra. Expunha tudo com lucidez, em linguagem admiravelmente escolhida, e com tanta autoridade que nos seus lábios as coisas óbvias tinham todo o sal de um epigrama. Nem por isso era destituído de espírito. Conseguia até, às vezes, ser muito divertido à custa dos outros. E quando, depois de

quando lhe deu o seu respeitado nome, que também não lhe pudesse dar o sentimento de dignidade pessoal que era um motivo tão ponderável em todos os seus actos — pois, como muitos grandes homens, M. de Steenvoorde casara com uma mulher que lhe era extremamente infiel. Contudo, ele suportava essa desgraça com uma coragem e um apuro absolutamente característicos. Era tão perfeita essa conduta que o seu infortúnio o elevava positivamente no conceito dos amigos. Era alvo da simpatia de todos. Podia

O ponto de honra

Texto integral
do conto de
W. SOMERSET MAUGHAM

dizer alguma coisa particularmente maliciosa, se voltava para nós com uma observação: — «Les absents ont toujours tort» — dava-lhe toda a frescura de um aforismo original. Era católico fervoroso, mas — timbrava em dizê-lo — não reaccionário; um homem de categoria, solidez e princípios.

Pobre, mas ambicioso (fama essa, fraqueza dos nobres espiritos...), desposara a filha de um comerciante de açúcar por causa do seu considerável dote. Ela era, agora, uma mulherzinha pintada, de cabelos oxigenados e sempre com belos vestidos; e deve ter sido para ele uma dolorosa provação,

ser... o que era, mas sempre uma pessoa de qualidade.

De facto, sempre que Mme. de Steenvoorde arranjava um novo amante, ele insistia em que os sogros lhe dessem uma soma de dinheiro bastante para reparar o ultraje à sua honra e ao seu nome. Corre o boato de que essa indemnização importa em duzentos e cinquenta mil francos. No entanto, com o cambio actual, creio que um homem de negócios exigiria o pagamento em dólares.

M. de Steenvoorde dispõe já de alguns recursos; mas, antes que a sua mulher atinja a idade canónica, será indubitavelmente um homem rico!



APRENDA O INGLÊS COM OS DISCOS DA BBC DE LONDRES

Aproveite o fruto da experiência de mais de 20 anos dedicados ao ensino da língua inglesa: CALLING ALL BEGINNERS, o método mais recente, especialmente concebido para permitir uma aprendizagem simples e rápida da língua que é actualmente a mais empregada em todo o Mundo!

Combinando a audição à visão, por meio dos discos e livros, é possível levar a sua casa o mais perfeito e paciente professor, sempre apto a repetir as lições indefinidamente e quando lhe aprouver.

Uma característica importante deste novo método consiste nas «frases para praticar», seguidas de pausas para permitirem a repetição imediata da pronúncia e entoação.

52 lições gravadas em discos de 78 r. p. m. e um livro de 330 páginas — ilustrado por um grande humorista inglês — contendo o texto integral das lições com explicações detalhadas, exercícios e vocabulário.

Peça detalhes sobre preços e FACILIDADES DE PAGAMENTO deste e de todos os outros cursos gravados pela B. B. C. à Agência «ENGLISH BY RADIO» em Portugal, enviando-lhe o cupão abaixo.



A. Agência
«English by Radio»
R. Nova do Almada,
n.º 97-99
LISBOA

Queiram enviar-me detalhes sobre
os cursos de inglês gravados pela
B. B. C.
TENHO
NÃO TENHO gramofone/discosfone
Nome
Morada

D. L.—22-4-58

O PORTO pelo telefone

Afogada num poço

PORTO, 22—Os Bombeiros Voluntários de Aguda foram chamados para retirar do fundo de um poço, no lugar de Mira (Gaia), o cadáver de Maria da Conceição, de 41 anos, casada. A infeliz criatura deixa 3 filhos menores.

Curso de Psicologia Médica

O prof. dr. Pierre Grassé, membro da Academia das Ciências francesa e professor da Faculdade de Ciências de Paris, pronuncia hoje, às 18 horas, no anfiteatro de Zoologia da Universidade do Porto, a sua segunda conferência, subordinada ao tema «A simbiose entre as térmitas».

Instituto Francês

Esta noite, pelas 21 e 30, efectua-se no Ateneu Comercial do Porto uma sessão de música gravada, de alta fidelidade, com trechos de Beethoven, Tchaikovsky, Schumann, Brahms, Rimsky-Korsakoff e outros compositores.

Cartaz do Porto

para amanhã, dia 23

SA DA BANDEIRA — A's 21 e 45 — «A arte de ser marido».
COLISEU — As 21 e 30 — «Quatro dias de loucura».
RIVOLI — As 21 e 45 — Orquestra «Hohner».
S. JOÃO — As 21 e 30 — «Seneschal, o magnífico».
OLIMPIA — As 15 e 30 e às 21 e 30 — «Entre a terra e o céu».
BATALHA — A's 21 e 30 — «Génio e loucura».
TRINDADE — As 21 e 30 — «O grande aventureiro».
NUN'AI VARES — A's 21 e 30 — «Cruel vitória».
JULIO DINIS — A's 21 e 45 — «O Ballet de Moscovo».
AGUIA DE OURO — As 21 e 30 — «Olho por olho».
VAIFORMOSO — As 21 e 30 — «Rodan».

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

gos pretendem descobrir a causa da morte de um agente da Polícia. Um outro cadáver, porém, lhes aparece e surge uma pista que os leva a uma caverna onde viviam escorpiões gigantes, que ali se refugiaram em consequência de um vulcão ter entrado em actividade. O filme tem cenas de terror que a assistência segue em sobresalto. Os principais actores são Richard Denning e Mara Corday.

No programa está, ainda, incluído o célebre filme «O fantasma da Rua da Morgue», com Karl Malden e Patricia Medina.—Visor 20.

As estreias de hoje

no São Luís e Alvalade

Título — «Segredo escandaloso».
Produção — Francesa.
Realizador — Denys de la Patellière.
Argumento — A história de uma mulher ambiciosa, ardente e sem coração.
Interpretes — Michèle Morgan, Daniel Gelin e Peter Van Eyck.
Processo — Normal.
Classificação — 17 anos.

No Monumental

Título — «Dois amores e uma cabana».
Produção — Americana.
Argumento — Um casal e o seu melhor amigo naufragam e são obrigados a viver juntos numa ilha deserta.
Interpretes — Ava Gardner, Stewart Granger e David Niven.
Processo — «Ecran» normal, a cores.
Classificação — 12 anos.

Cinema para crianças

das escolas de Viseu

UISEU, 21. — Por iniciativa feliz do director do museu, sr. dr. Russel Cortez, realizaram-se no Museu de Grão Vasco, desta cidade, em duas tardes sucessivas, sessões de cinema dedicadas aos alunos da 4.ª classe das escolas primárias locais, iniciativa a que a Direcção Escolar deu toda a colaboração.

Vem a Lisboa

a vereação

da Camara da Murtosa

MURTOSA, 22. — A Camara Municipal deste concelho, presidida pelo dr. Apolinário da Silva Portugal, na sua ultima reunião ordinária, tomou conhecimento do despacho proferido pelo ministro das Obras Publicas sobre a sua recente visita a este concelho, acompanhado pelo ministro das Finanças. Nesse despacho são abordados vários problemas: a estrada Aveiro-Murtosa, postos de fiscalização de pesca da Varella e Vagueira, plano de urbanização da Ria de Aveiro, plano de urbanização da vila, hospital da Misericórdia, Pousada do Moranzel na Ria de Aveiro, adaptação do Centro de Vela da Torreira e Ponte da Varella.

O Município recebeu com a mais viva satisfação este despacho, que dará satisfação a aspirações centenárias do povo deste concelho, e resolveu que toda a vereação se deslocasse amanhã a Lisboa, acompanhada do governador civil do distrito, para testemunhar a sua gratidão e o seu reconhecimento ao ministro das Obras Publicas e agradecer, também, ao ministro das Finanças, natural desta vila.

CASINO ESTORIL

AMANHA — Quarta-feira, 23
às 23,45 e 1,15

Estreia do maior cantor-fantasia da nova geração

PHILIPPE CLAY
com o seu conjunto musical
privativo

A sensacional revelação
do «music-hall» francês

(17 anos)



CLASSE ECONÓMICA



Canadian Pacific
 ÚNICO SERVIÇO AÉREO DIRECTO PARA
MONTREAL e TORONTO
 Ligações imediatas para
 Estados Unidos e América Central

Entre Lisboa	CLASSE ECONÓMICA			CLASSE TURÍSTICA			CLASSE DE LUXO	
	Normal	Emigrante		Normal	Emigrante		Ida	Ida/Volta
MONTREAL	7.679500	13.694520	5.423530	9.573560	17.088550	5.794510	14.701520	26.270520
TORONTO	8.147570	14.631550	5.897510	10.047540	18.029590	6.273510	15.411590	27.624570
OTAVA	7.885500	14.093590	5.629530	9.779560	17.493530	6.010540	14.902510	26.671590
HALIFAX	7.679500	13.694520	5.423530	9.573560	17.088550	5.794510	14.701520	26.270520
WINNIPEG	9.542570	17.391530	7.267500	11.417530	20.770570	7.648510	17.348530	31.290540
VANCOUVER	10.789500	19.865540	8.481580	12.733590	23.243580	8.852560	19.696570	35.720540
KITIMAT	12.014570	22.069560	9.707550	13.949530	25.509500	10.078530	20.912510	37.925570
NOVA YORK	7.679500	13.694520	5.423530	9.573560	17.088550	5.794510	14.701520	26.270520
BOSTON	7.679500	13.694520	5.423530	9.573560	17.088550	5.794510	14.701520	26.270520
CHICAGO	8.749560	15.783510	6.473590	10.624520	19.182550	6.855500	16.122560	28.971590
DETROIT	8.440560	15.164500	6.164590	10.315520	18.562540	6.546500	15.690500	28.143580
CALIFORNIA	10.789500	19.865540	8.481580	12.733590	23.243580	8.914540	19.696570	35.720540
MÉXICO	11.087570	20.490560		11.953500	21.371550		17.822510	31.886580

* Preços via Montreal — incluindo taxas

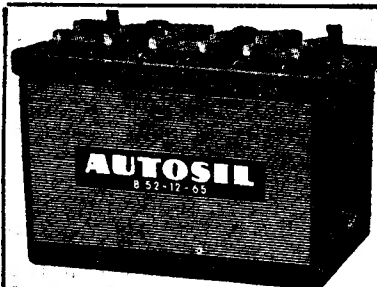
Voos às terças
e sextas feiras

Canadian Pacific

A MAIOR ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE VIAGENS

Classes de Luxo, Turística e Económica
frete aéreo em todos os voos

Consulte o seu Agente de Viagens ou o
CPA — Av. Fontes Pereira de Melo, 5-B
Telefone 5 61 9213 — Lisboa



PARA AS PRINCIPAIS
MARCAS DE CARROS
MOTOS E SCOOTERS

Agentes distribuidores:

AUTO-LUSITANIA

Av. da Liberdade, 73-79
LISBOA

FÁTIMA
EM AUTOCARROS
DIAS 12 E 13 DE MAIO

ALGARVE
DIAS 7 A 10 DE JUNHO

MINHO
DIAS 3 A 10 DE SETEMBRO

INSCRIÇÕES
E INFORMAÇÕES:
Rua Jardim do Regedor, 35
LISBOA
TELEFONES: 30971 E 30972

MODELO LAS-81 R

DA **nova linha**

GENERAL ELECTRIC

UM FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA



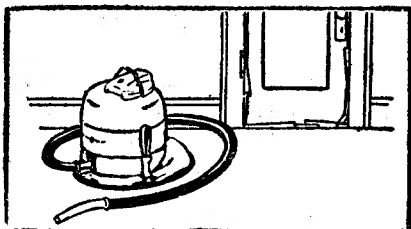
- ★ 8,1 PÉS CÚBICOS
- ★ PORTA MAGNÉTICA
- ★ PERFEITO AUTOMATISMO
- ★ GRANDE CAPACIDADE

8.750\$00

VEJA!

ASPIRADOR

GENERAL ELECTRIC



MODELO **C-4**

O MELHOR

A VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES DA
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

AGENTE TÉCNICO
OU
MECÂNICO ESPECIALIZADO

Com o curso de um Instituto Industrial ou Escola Industrial, com prática de equipamentos mecânicos pesados, tais como, escavadoras, tractores, etc., precisa-se para Chefe de Conservação numa grande Empresa com obras no Ultramar.
Resposta sumariada ao apartado N.º 20/87.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

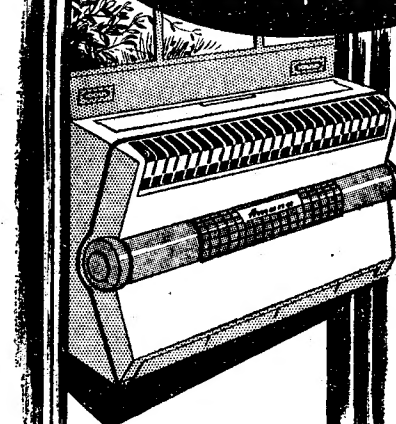
GIRA DISCOS

DAS MELHORES MARCAS

Preço (tabela) 950\$00
Brinde 600\$00
Custo teórico 350\$00

DISCOTECA DO CARMO, L. DA
Rua do Carmo, 63 — LISBOA

Amana
Ar Condicionado
em todas as épocas do Ano



CLIMATISADOR Amana

AUTOMATICAMENTE ARREFECE,
AQUECE, VENTILA, FILTRA, EXTRAI,
DESODORISA E DESUMIDIFICA
O AR, PARA O

REPRESENTANTES
Refrigeração
POLAR
LIMITADA

conforto ideal

R. DA EMENDA, 66 % F. TEL. 22396-367211-LISBOA



Mariana da Conceição
Martins
FALECEU

José Martins (Proprietário da Garagem Olímpique), participa aos seus E. Clientes e Amigos, o falecimento de sua querida e saudosa Mãe e que o seu funeral se realiza amanhã às 11 horas, saindo da Igreja de S. Jorge de Arroios, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

SR. CAPITALISTA

Coloque o seu capital mesmo em fracções desde

10.000\$00, na **ORCOSI**

uma das melhores organizações existentes, que, fornecendo-lhe todas as garantias, lhe assegura bons juros, podendo levantar s/ capital passado 6 meses.

ORCOSI

RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 45
Telefones 367444-23172

SEVILHA

V. Ex.ª poderá ir a Sevilha, vendo e admirando, na passagem, as belezas naturais do Algarve. Transporte misto por caminho de ferro, barco privativo e autocarro.

Preço económico

Ida, às 3.ª, 5.ª e sábados.
Regresso às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras.
Informe-se nas estações

DIÁRIO DE LISBOA

CARTAZ DO DIA

TEATROS

TRINDADE—As 21 e 45 — «Um serão nas Laranjeiras».
MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Um fantasma chamado Isabel».
AVENIDA — As 20.30 e 22.45 — «Fogo no pandeiro».
VARIEDADES—As 20.30 e 22.45 — «Pernas á vela».

CINEMAS

TIVOLI—«O adeus ás armas».
SAO LUIZ — «Segredo escandaloso».
SAO JORGE—«Quo Vadis».
EDEN—«Romeu e Julieta».
IMPERIO—«O homem das chaves de ouro».
ROMA—«Irene e o mordomo».
CONDES — «Sangue toureiro».
ALVALADE — «Segredo escandaloso».
MONUMENTAL—«Dois amores e uma cabana».
AVIS—«A flor do pantano».
ODEON—«Pequena tenda... grande amor...».
CAPITOLIO — «O massacre dos dragões».
POLITEAMA—«Amar não é pecado».
COLISEU—«História do meu crime».
OLIMPIA—«O escorpião negro».
IDEAL—«Ai dos vencidos».
RESTELO—«Julius».
PROMOTORA—«Fiestas».
JARDIM—«A ausente».

EFEMÉRIDES

No dia 22 de Abril de 1930 foi assinado o Tratado Naval de Londres.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E — Marques — Estrada de Benfica, 648. Tel. 780096.
Sousa — Estrada de Benfica, 429-431. Tel. 780027; Aguiar — Avenida da Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A. Tel. 764629; Prates & Moa — R. da Beneficência, ao Rego, 91. Tel. 773728; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35. Carnide. Tel. 780181; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77. Tel. 779480; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C. Tel. 776358; Nova Lisboa — Rua Guilhermina Suggia, 12. Tel. 727721; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A-B. Tel. 725149; Avis — Avenida de Roma, 56-B-C. Tel. 776070; João XXI. Av. João XXI, 16-A. Tel. 726462; Algarve — Av. de Roma, 7-B. Tel. 777478; Alcantara — Avenida da República, 74-A. Tel. 771379; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C. Tel. 40592; Correia de Almeida — Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C. Tel. 47385; Mundial — Largo D. Estefânia, 9. Tel. 45578; Ascesso — Rua 27, 41. Bairro da Encarnação. Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 389237; Pinto — Rua de Nabregas, 63-65. Tel. 381185; Luzmar — Rua 2, 16 — Bairro de Santa Engrácia. Tel. 728395; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104. Tel. 841912; Nacional — Rua S. João da Praça, 26. Tel. 863632; Rôsa & Viegas — Rua de S. Vicente, 31. Tel. 864351; Nunes — Rua Angela Pinto, 32. Tel. 49756; Higienica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A. Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10. Tel. 40171; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A. Tel. 682333; Salutar — Rua B. 75-A-B. Bairro da Liberdade. Tel. 683694; Pátria — Calçada dos Mestres, 30-A (junto à R. das Amoreiras). Tel. 680627; D. João V — Rua D. João V, 16-C. Tel. 682772; Castro Fonseca — Rua 4 de Infantaria, 26. Tel. 682857; Rodrigues & Aires — Rua da Lapa, 52-54. Tel. 662246; Moura — Travessa da Memória, 55. Tel. 630994; Teles — Rua João de Barros, 2. Tel. 638249; Nogueira — Rua da Creche, 2. Tel. 368291; Carrasco — Rua Presidente Arraiga, 39. Tel. 667460; Modelar — Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A. Poço Novo. Tel. 27896; Veritas — Rua da Misericórdia, 133. Tel. 24554; Silmar — Rua de S. Lázaro, 128. Tel. 42829; Nacional — Rua do Salitre, 7. Tel. 46858; Costa — Praça da Figueira, 6-B-C. Tel. 28381; Barral — Rua Aurea, 126. Tel. 31535-A.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL — Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSIONA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 40: Trechos de operetas; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: O Arouto, semanário juvenil; 19 e 30: Música de bailado; 19 e 55: «O Rouxinol», de Grétry; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Que quer ouvir?; 21: Junção dos emissores — Noticiário; 21 e 15: Desdobramento — Orquestras de salão; 21 e 30: 6.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Rebelo da Silva «De noite todos os gatos são pardos»; 21 e 50: Variedades; 22 e 50: «O romance das coisas», programa de Adolfo Simões Müller; 23 e 10: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: Música sinfónica: «Variações sobre uma canção de embalar», de Dohnanyi; «Alegro sinfónico», de Marcel Poot; «Variações sobre um tema de Haydn», de Brahms; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Quarto acto da ópera «Werther», de Massenet; 20 e 18: Música contemporânea, «Homenagens», de Manuel de Falla; «Sinfonia n.º 2», de Honegger; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Música de câmara; 21 e 50: A temporada de ópera em S. Carlos; 22 e 30: 2.º programa da série «As Sinfonias de Schumann como exemplo de concepção romântica do Classicismo», pelo dr. João de Freitas Branco: «Sinfonia n.º 2, op. 61 em dó maior»; 23 e 16: Música vocal: «In Excelsis Benedicite Domino».

de Gabrieli; «Exultate Jubilate», de Mozart; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 17: Cantares de Espanha; 17 e 31: Mah-Jong; 17 e 45: Luciano Virgili; 18: Ritos de baile da «Ronda»; 18 e 15: Programa Asas; 18 e 45: Interlúdio feminino; 19: Divertimento; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Motivos portugueses; 20 e 46: Cinema no espaço; 21: Trechos recreativos; 21 e 30: Diálogos de domingo; 22 e 2: Perfil de um artista; 22 e 45: Solistas; 23: Concerto; 23 e 30: Os homens e o Mundo; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Solistas; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritos de baile.

Estação de Miramar — A's 18 e 15: Conjuntos vocais; 18 e 45: Música portuguesa; 19 e 15: Intermédio musical; 19 e 30: Ritos de baile; 20: Boletim informativo; 20 e 20: Música de Espanha; 20 e 30: Música da nossa gente; 21: Noticiário; 21 e 15: Canções; 21 e 30: Palestra de língua portuguesa; 21 e 45: Música portuguesa; 22: Programa para a mulher; 22 e 5: Perfil de um artista; 22 e 45: Música de salão; 23: Concerto; 23 e 30: Orquestras e canções; 0: Baile do Palm Beach.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Música portuguesa; 20: Canções e melodias da 5.ª Avenida; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: As últimas novidades; 21 e 50: Orquestra de José Granados; 22: Quem pergunta quer saber; 22 e 20: Música de sempre; 22 e 45: Noticiário; 22



— Diz-me lá alguma palavra que acabe em «iço»...
— Ouriço... serviço... chouriço...
— Essa não! Chouriço acaba em cordel...

e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; 22 a 1: Rádio Graça.

TELEVISÃO

Hoje, às 21, abertura da emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 7, Festa Brava: uma festa no campo e Tenta; 21 e 20, Charlas linguísticas, pelo dr. Raul Machado; 21 e 45, jornal de actualidades internacionais; 22, Teatro: «O Rei Vado» (II Re Cervo), de Carlo Gozzi; 22 e 15, actualidades nacionais e últimas notícias; 23 e 30, fecho da emissão.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: — Em Portugal continental, o vento era fraco, de vários rumos, e o céu estava pouco nublado, excepto nas regiões do Sul, por influência de uma depressão centrada sobre a Espanha.

Temperaturas observadas às 9 horas: Porto e Faro, 14°; Portalegre, 15°; Lisboa e Funchal, 16°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: — Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco, por vezes moderado, de Nordeste.

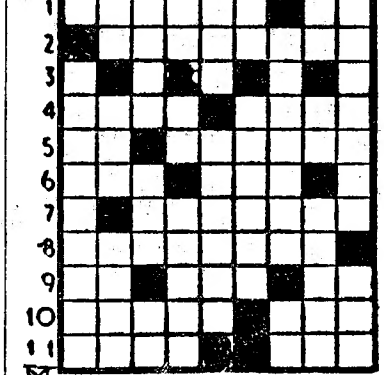
Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 23°6; mínima, 10°9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 20°; mínima, 12°3.

Temperaturas verificadas hoje, às 10 horas na Costa do Sol, na atmosfera, 17°4; na água do mar, 14°8.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1219



HORIZONTAIS: 1 — Permutas. Medida inglesa correspondente a 30 cm. 2 — Abrangéis. 4 — Alguém que. Foi enganado. 5 — Qualquer. Acode. 6 — Sequiam. Queira muito. 7 — De merecimento. 8 — Cidade do distrito de Santarém. 9 — A ti. Soberano. Nota de música. 10 — Patenteava. Negativa. 11 — Acusados. Uma das ilhas Cíclades.

VERTICAIS: 1 — Avaliar. 2 — Batráquio. Certa. Criança recém-nascida. 3 — Instrumento musical de sopro. Oceano. Estréito de desmoronamento. 4 — Entre nós. Magna. Cidade de França, que já se chamou Lutícia. 5 — Anel. Que tem a cor da carne. 6 — Símbolo químico do escândio. Pratiquei. 7 — Surge. Símbolo químico do níquel. 8 — Nome de letra grega. Frequentar. Religião dos muçulmanos. 9 — É olvidado. Preposição e artigo (pl.).

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1218:

HORIZONTAIS: 1 — QUEM. TEME. 2 — Ur. Epi. Os. 3 — Aos. A. Cl. 4 — Nd. Caen. 5 — Tegumento. 6 — Ló. MORTE. 7 — Ou. Tó. 8 — Raro. Vi. 9 — PERDE. Gim. 10 — Irar. Dava. 11 — Sarópode. VERTICAIS: 1 — QUANTO. Apis. 2 — Urodelo. Era. 3 — Urrar. 4 — Me. Pum. Adro. 5 — Pá. Mó. Ré. 6 — Ti. Certo Dó. 7 — Canto. Gad. 8 — Molete. VIVE. 9 — Es. Nô. Lima. Provérbio: QUEM TEME A MORTE PERDE QUANTO VIVE.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda	C.ª Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10	937\$50	937\$00	938\$00	Ilha do Principe	2.050\$00	2.000\$00	—
Cons. 3 % T. 10	982\$00	981\$00	982\$00	Incomatl	—	3.400\$00	3.500\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	—	—	Mocambique	—	160\$00	161\$00
Centenários 4 % 1940	2.235\$00	2.232\$00	2.235\$00	Zambézia	156\$00	155\$00	156\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—	Diamantes T 100	710\$00	710\$00	712\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—	Lobito T 10	—	1.570\$00	1.630\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—	C.ª Diversas			
Externo 1.ª série	1.176\$00	1.175\$00	—	Cimentos Tejo	—	—	600\$00
Ext. 1.ª série car.	1.176\$00	1.175\$00	1.180\$00	Cimentos Leiria	—	—	525\$00
Externo 2.ª série	—	1.170\$00	—	Crédito Predial	—	44\$30	44\$70
Ext. 2.ª série car.	—	1.170\$00	—	Industrial Alliana	—	—	—
Externo 3.ª série	—	1.305\$00	1.330\$00	Portugal e Colónias	—	410\$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.305\$00	1.330\$00	Nacional Navegação	—	1.450\$00	1.500\$00
Caut. 3.ª série s/juro	167\$00	166\$50	167\$50	Colonial Navegação	1.110\$00	1.105\$00	1.115\$00
Obrigações				Port. de Celulose	—	2.100\$00	2.180\$00
Aguas Lisboa 5 %	—	515\$00	—	Portuguesa de Pesca	—	1.560\$00	—
Norte de Portugal 5 %	106\$50	—	107\$00	Port. de Tabacos	—	302\$00	310\$00
Gás Elect. 3 3/4 %	922\$00	—	923\$00	Tabacos de Portugal	—	795\$00	810\$00
Gás Elect. 4 %	—	940\$00	944\$00	Sacor	—	3.550\$00	3.600\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	—	963\$00	Aguas. Electricidade e Gás			
Gás Elect. 5 %	1.008\$00	1.005\$00	—	Aguas Lisboa 1934	—	—	285\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	86\$00	—	Aguas Lisboa 1936	280\$00	—	285\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	92\$00	94\$00	Elect. das Beiras	—	1.300\$00	1.330\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	92\$00	94\$00	Gás e Electricidade	289\$00	288\$50	289\$50
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	96\$00	H. Alto Alentejo	139\$50	139\$00	140\$00
U. E. P. 5 % 1951	—	100\$00	—	H. E. Cávado	1.200\$00	1.195\$00	1.205\$00
U. E. P. 5 % 1952	100\$50	100\$00	101\$00	H. E. Zêzere	1.210\$00	1.205\$00	1.212\$00
Metropolitano	—	—	—	Nac. de Electricidade	—	1.285\$00	1.330\$00
Acções				União Elect. Port.	222\$00	221\$00	223\$00
Bancos							
Alentejo	—	420\$00	440\$00				
Angola	—	670\$00	720\$00				
Espírito Santo	—	—	—				
Lisboa & Açores	—	3.350\$00	3.500\$00				
Portugal	—	2.000\$00	2.030\$00				
Ultramarino	—	1.555\$00	1.560\$00				
Seguros							
Mundial	545\$00	545\$00	550\$00				
Nacional	—	—	—				
Sagres	—	—	—				
Tagus	—	—	—				
C.ª Ultramarinas							
Ag. Casseque	—	1.780\$00	1.783\$00				
Ag. das Neves	810\$00	800\$00	820\$00				
Agric. Colonial	690\$00	680\$00	700\$00				
Acucar de Angola	—	2.300\$00	2.380\$00				
Boror	380\$00	375\$00	380\$00				
Cabinda	—	—	—				
Cadã	—	—	4.500\$00				
Colonial do Buzi	301\$00	300\$00	302\$00				

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78\$25	79\$75
Alemanha	6\$77	6\$92
América:		
Dólares de 1 e 2	28\$30	28\$60
Dólares de 5 a 20	28\$50	28\$80
Dólares de 50 a 1000	28\$50	28\$80
Argentina	\$67	\$71
Austria	1\$09	1\$14
Bélgica	\$57.3	\$58.3
Brasil	\$23	\$25
Canadá	29\$00	29\$50
Congo Belga	\$56	\$57
Dinamarca	4\$05	4\$25
Espanha	\$51	\$52.5
França	\$06.15	\$06.35
Holanda	7\$40	7\$70
Inglaterra	79\$50	81\$00
Itália	\$04.5	\$04.7
Marrocos	\$06.1	\$06.3
Noruega	3\$75	4\$05
Suécia	5\$35	5\$65
Suica	6\$66	6\$76
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	277\$00	287\$00
Portugal — Barra	32\$00	33\$30
Portugal — Barra Fino	33\$00	33\$50

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras TELEF. 21273 Papéis de crédito RUA DO OURO, 72

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS
Capital e reservas: 52.800 contos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—(7 linhas)
Peniche — Fátima — Amiarante — Arcos de Valdevez

Tropas britânicas para reforçar a zona do Mar Vermelho

LONDRES, 22. — A Grã-Bretanha continua a reforçar os seus efectivos militares na zona do Mar Vermelho, para proteger a sua colónia do Aden, perante a ameaça de novos conflitos instigados pelo Egipto, com o apoio da União Soviética. Na semana passada, organizou-se, sob absoluto sigilo, uma «ponte aérea» para o transporte de reforços militares da base estratégica do Kénia para a zona do Mar Vermelho. Durante o fim de semana, chegaram ao Aden mais aviões de transporte com tropas, encontrando-se ancorados naquele porto o cruzador «Gambia» e uma fragata da Marinha de Guerra britânica.

Círculos autorizados londrinos frizam que as precauções do Governo britânico se destinam a desencorajar o Iémen, que, tendo aderido recentemente à República Árabe Unida, mostra indícios de pretender, agora, insistir nas suas antigas reivindicações à posse do território do Aden. Nos últimos tempos, o Iémen tem recebido da Rússia e dos países satélites grandes quantidades de material de guerra, incluindo artilharia de tipo moderno e aviões. Há informações de que já foi assinalada no território iemenita a presença de tropas egípcias e sírias, sabendo-se, também, que se encontram ali centenas de técnicos russos, alguns dos quais estão a trabalhar na construção de um novo porto, na costa do Mar Vermelho. — (A. N. I.).

Blindados britânicos ocuparam Lahej

CAIRO, 22. — Tropas britânicas apoiadas por blindados ocuparam de surpresa o sultanato de Lahej — anúncio do Iémen a noticiosa MENA. A ocupação ter-se-ia dado quando, o sultão Aly Abdel Kerim se en-

A crise francesa

(Continuação da 1.ª página)

cion a apresentar a sanção da Assembleia Nacional inclua: ministro-residente na Argélia, Jacques Soustelle (degauillista); ministro da Defesa, André Morice (radical dissidente); ministro dos Negócios Estrangeiros, Robert Schuman (M.R.P.); ministro das Finanças, Antoine Pinay (conservador).

O directório do M. R. P., que dispõe de 71 lugares na Assembleia Nacional, reúne-se hoje para decidir se deve apoiar ou não a investitura de Georges Bidault.

Georges Bidault recebeu esta manhã Louis Joxe, Félix Gaillard e Bourgel-Maunoury. — (A. N. I. e F. P.).

A cheia do Pó

ROVIGO, 22. — Prossegue sem tréguas a luta contra a cheia da parte baixa do delta do Pó, onde, devido à ruptura de um colector, as águas cobrem mais de 4.000 hectares. Os refugiados dirigem-se para o interior, e brigadas de sapadores militares e operários trabalham sem descanso para tapar a grande brecha aberta no colector. O nível do rio começou a baixar, pelo que se espera que a situação melhore. — (F. P.).

Oleos de Churchill recusados em Chicago...

CHICAGO, 22. — O Instituto de Belas-Artes recusou os quadros de sir Winston Churchill.

Ao anunciar a decisão, o director do instituto declarou: «Não expomos obras de amadores, a não ser que tenham sido aceites por um júri de profissionais. Não supomos que os quadros de sir Winston Churchill possam ser comparados com os de um pintor de profissão». — (F. P.).

As greves na Argentina

BUENOS AIRES, 22. — Continuam suspensas as chegadas e partidas de aviões nos 72 aeroportos da Argentina, devido à greve dos técnicos das torres de «controlo» rádio-operadores e pessoal de descarga, que tencionam regressar ao trabalho apenas amanhã, à meia-noite. — (A. N. I.).

contrava em visita oficial ao protectorado de Aden. — (A. N. I.).

Muitas baixas britânicas em Oman

DAMASCO, 22. — Citando informações, chegadas ontem de Oman, a Rádio Damasco anuncia que «morreram muitos soldados britânicos durante um combate que tiveram contra os combatentes de Oman, no Monte Verde». A rádio acrescenta que «os aviões britânicos efectuaram ataques de represália contra a população civil daquela região, fazendo grande numero de vítimas». — (F. P.).

A Jordânia reforça

com armas pesadas

a fronteira com Israel

AMAN, 22. — Não obstante a calma que se nota em Jerusalém, as tropas jordanas, reforçadas com armas pesadas, tanques e artilharia, ocuparam posições estratégicas ao longo da linha limite do seu sector, «na previsão de quaisquer distúrbios que possam resultar das comemorações do 10.º aniversário da formação do Estado de Israel» — declarou um informador.

No programa das cerimónias contra-se previa a realização de uma grande parada militar israelita. — (A. N. I.).

Está moribunda a «rainha dos ciganos»

LENDINARA, 22. — Mimi, a «rainha dos ciganos», encontra-se em estado comatoso desde ontem, à noite, e os médicos temem que não recupere a consciência antes de expirar. Se assim for, Mimi levará para a sepultura o segredo do tesouro da sua tribo, a dos Rossetto, uma das mais ricas da Europa.

Pouco depois de a levarem ontem para a sua tenda, a fim de morrer entre os seus, Mimi manifestou desejos de falar a seu sobrinho, Jardtitz. Antes que o pudesse fazer, porém, perdeu a consciência. Ninguém sabe se a sua intenção seria transmitir a Jardtitz a nota da localização do tesouro, avaliada em milhões, ou proclamá-lo seu sucessor.

Logo que a velha cigana «morra», os seus «subditos» lançarão fogo à tenda e ao carro, cremando o cadáver juntamente com os haveres da «soberana». Enquanto aguardam a morte, no entanto, vão aproveitando o tempo para efectuar alguns negócios, principalmente com automóveis usados, visto que a maior parte dos ciganos da tribo dos Rossetto — uma das mais ricas e influentes da Europa — abandonou o negócio dos cavalos para se dedicar ao das viaturas automóveis em segunda mão.

Desconhece-se ao certo a idade da «rainha» Mimi, mas alguns membros da tribo dos Pagsasi, menos ricos e mais faladores, calculam-na em 72 anos, carpindo «a soberana que morre nova demais para largar a garrafa de aguardente».

Logo depois da cerimónia da cremação, os ciganos entregar-se-ão ao lauto banquete fúnebre, no qual não faltarão, como é de tradição, os toques de pandeireta, as danças e os cantares. — (A. N. I.).



A moção soviética no Conselho de Segurança sobre os voos da aviação americana

NAÇÕES UNIDAS, 22. — A moção soviética que pedia fosse adiada para hoje a sessão do Conselho de Segurança, foi rejeitada por 6 votos (Estados Unidos, Grã-Bretanha, Canadá, Colúmbia e Panamá) e 3 abstenções (Japão, Iraque e China nacionalista) contra 2 votos (Suécia e U. R. S. S.). O delegado soviético pediu para fazer uma segunda declaração.

Tomando a palavra, Sobolev desenvolveu a tese do perigo iminente aos voos da aviação estratégica americana e do seu carácter «provocador» para com a U. R. S. S. e afirmou não se tratarem de voos de treino, tal como afirmou a Secretaria do Estado, pois o general Twining, chefe do Estado-Maior Inter-Armas dos Estados Unidos, dissera que os bombardeiros partiam sistematicamente na direcção de objectivos soviéticos. Citou outras declarações de militares americanos, segundo as quais esses aviões voam dia e noite nas proximidades fronteiras da U. R. S. S. e disse ser possível que os partidários da guerra preventiva «encaminhem esses bombardeiros para o ataque».

Declarou que a queixa soviética não poderá constituir um obstáculo a uma conferência ao «mais alto nível», na qual, «apenas os problemas fundamentais do desarmamento podem ser discutidos com proveito». Pediu ao Conselho que examine a queixa soviética com a seriedade que merece e tome medidas que ponham termo às actividades daqueles «que brincam com o fogo».

Para o delegado soviético, os voos em questão são a manifestação dum psicose de guerra que existe nos Estados Unidos em virtude dumaprensa ameaça soviética. afirmou ainda que o sistema de inspecção aérea não é suficiente para afastar

o perigo de uma guerra nuclear, sendo para isso necessário eliminar as próprias armas e o seu fabrico, proibindo o seu uso.

Declarou, por fim, que a forma, pela qual o presidente do Conselho de Segurança conduziria o debate foi «espantosa e sem precedentes», pois em vez de permitir, procurou recorrer aos votos. Em sinal de protesto, retirava a sua moção.

A sessão terminou sem qualquer voto e foi adiada «sine die».

Falando aos jornalistas depois de encerrada a sessão, Cabot Lodge, presidente do Conselho, disse:

«Foi uma completa derrota para a União Soviética. Reconhecendo que o Conselho votaria, de maneira esmagadora, contra a sua moção, o delegado russo preferiu retirar a queixa».

Interrogado pelos jornalistas, o chefe da delegação soviética, declarou que não sabia qual seria a atitude a assumir pela sua delegação, visto tratar-se de uma decisão que só pode ser tomada por Moscovo. — (F. P. e A. N. I.).

O Governo rebelde da Indonésia (oi refugiar-se nas montanhas)

DJAKARTA, 22. — O Exército indonésio anuncia hoje que o Governo rebelde de Samatra abandonou a sua capital de Bukitingi e se refugiou em Batusangkar, região montanhosa quase inacessível, a poucos quilómetros da antiga capital dos revolucionários.

O quartel-general dos insurrectos ficou instalado num ponto perto de Solok.

As tropas de Djakarta que ontem partiram de Padang conquistaram Indarung, que fica apenas a 25 quilómetros de Solok, fazendo muitos prisioneiros e recolhendo grandes quantidades de armas e munições. Para terminar com a rebelião, na Samatra, os principais objectivos militares das tropas governamentais são a conquista de Solok e Batusangkar. O comunicado do Exército indica que os cinco batalhões que haviam sido concentrados em Padang convergem, agora, sobre aqueles dois pontos e nota que a derrota final dos rebeldes deve ser conseguida em muito pouco tempo. — (A. N. I.).

Um novo tipo de submarino britânico

LONDRES, 22. — Foi lançado ao mar, em Barrow-in-Furness, o «Porpoise», submarino de tipo novo da Marinha britânica. Com cerca de 88 metros de comprimento, o «Porpoise» pode permanecer submerso durante meses consecutivos, em qualquer ponto do Globo e sob as condições mais difíceis, e é capaz de desenvolver alta velocidade e de mergulhar até grandes profundidades. Possui aparelhagem especial para a conversão da água do mar em água potável e dispositivos destinados à conservação de quantidades consideráveis de víveres. — (A. N. I.).

Deixou os bens à patroa

LONDRES, 22. — O jardineiro Jonathan Pearce, antigo empregado do duque de Beaufort, estribador da casa real britânica, morreu deixando em testamento 1.428 libras à patroa, a viscondessa de Chetwynd, a quem serviu durante 36 anos. — (A. N. I.).

Tragédia originada pela queda de um «jacto»

LIEGE, 22. — Um «jacto» da base de Bierset caiu sobre uma casa em Mons-Liège. Os locatários, que tomavam fresco, à porta, morreram queimados pelos destroços incandescentes do aparelho. Duas crianças, que se encontravam perto, foram transportadas ao hospital horrorosamente queimadas. O piloto saltou em pára-quedas e encontra-se são e salvo. — (F. P.).

Em casa de ferreiro...

RUTLAND (Vermont), 22. — O Conselho Municipal recusou autorizar a William C. McNamara para construir uma casa, pelo facto do requerimento não trazer o «visto» do inspector das Obras Públicas. O inspector é o próprio McNamara. — (A. N. I.).

Ultimas notícias

Acidente mortal no trabalho

MONTARGIL, 22. — (Pelo telefone) — Na herdade do Porto Velho, desta freguesia, nas obras dos canais, para irrigação do Vale do Sorraia, uma máquina escavadora conduzida pelo motorista Franklin dos Santos, casado, de 31 anos, residente em Couço, atropelou o trabalhador Lionel Garcia Marcelino, de 17 anos, natural de Santa Justa, concelho de Coruche, o qual, ainda com vida, foi transportado para o hospital de Couço, onde faleceu.

Queixa coreana contra os E. U.

PAN MUN JOM, 22. — Numa reunião do secretariado da comissão militar do armistício, que se realizou hoje, a pedido dos delegados norte-coreanos, estes acusaram os Estados Unidos de procederem a manobras nucleares na Coreia do Sul, transformando esta numa base atómica americana.

Acusaram também os aliados de enviar muitos espões para a Coreia do Norte. — (F. P.).

Tropas alemãs para a N.A.T.O.

MITTENAALD (Baviera), 22. — O general Hans Speidel, comandante-chefe das forças terrestres da N. A. T. O., no sector Centro-Europa, pôs à disposição da organização atlântica a primeira divisão alemã de «caçadores de montanha». O alto comando da N. A. T. O. dispunha, até agora, de seis divisões alemãs: 3 de infantaria, 2 blindados e 1 de pára-quedistas. — (F. P.).

Vai ser reduzida a guarnição de Macau

MACAU, 22. — A guarnição portuguesa de Macau vai ser reduzida a partir de 1 de Maio, segundo foi hoje anunciado. Acrescenta-se no comunicado que a actual guarnição de 1.100 homens, deverá totalizar apenas 750 no fim deste ano, com reduções graduais, em consequência das boas relações de Macau com os seus vizinhos. — (A. N. I.).

O ciclista Loroño na «Volta» de Eibar

EIBAR (Guipuscoa), 22. — O espanhol Jesus Loroño ganhou em 1 h. 04 m. 07 s. a terceira tirada do Grande Prémio Ciclista de Eibar, disputada, «contra-relógio», entre esta cidade e Guernica (43 kms.). O italiano Renato Pontini classificou-se em 2.º lugar com 1 h. 04 m. 13 s. — (F. P.).

Desapareceu um caixote com ouro

PARIS, 22. — Um caixote com 25 quilos de ouro, de um lote de doze, expedidos de Johannesburg para Hong-Kong, de avião, não chegou ao seu destino. Ao proceder-se a verificações na última escala (Saigão), apurou-se que só havia onze caixotes no porão do «Constellation». Apurou-se também que em Carachi a preciosa carga ainda estava completa. — (F. P.).

O vulcão Etna em actividade

CATANIA, 22. — A erupção do Etna acentuou-se. Os jactos incandescentes sobem constantemente a muitas centenas de metros, acompanhados de nuvens de vapores e cinzas. A torrente de lava, que se separou em dois braços, atingiu os «vales» do Lião e do Boi, mas os entendidos continuam a declarar que a situação ainda não apresenta perigo para as aldeias alandadas nas vertentes. — (F. P.).

Nazis alemães indultados em França

PARIS, 22. — O general Karl Oberg e o seu adjunto, o coronel Helmut Knochen, que foram durante a ocupação alemã os chefes da Polícia em França, e que o Tribunal Militar de Paris condenou a morte em 9 de Outubro de 1954, foram indultados. — (F. P.).

Casino Estoril
A MANHÃ — ESTREIA do
MAIOR CANTOR-FANTASISTA DA NOVA GERAÇÃO
PHILIPPE CLAY
com o seu CONJUNTO MUSICAL PRIVATIVO
A sensacional revelação do «music-hall» francês
às 23,45 e 1,15 — (17 anos).